



# O FORJANENSE

... o seu jornal de eleição

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Gomes de Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XXI 2ª série, n.º 214 Novembro 2006 Euros : 0.60

**ESPOSENDE** **PORTO** **VIANA**

**EspoAuto**  
www.espoauto.com

Bouro - Gandra  
4740 - 473 Esposende  
Tel. 253 969 180

Estr. da Circunvalação, 10381  
4250 - 151 Porto  
Tel. 228 310 475

Rua de Moserrate, 270  
4900 - 355 Viana do Castelo  
Tel. 253 847 014

**JFA** Alvarás n.º EOP 25947  
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHAS, CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha  
4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837  
Aníbal - 93 72 44 793

**GRUPO ASSOCIATIVO DE DIVULGAÇÃO TRADICIONAL DE FORJÃES INICIA CONSTRUÇÃO DA SUA SEDE**



Pág. 2

## NOTÍCIAS LOCAIS

- Grupos de folclore forjanenses participam no CD "Esposende, Danças e Cantares" Pág. 2
- Mau tempo provoca estragos
- 17 de Dezembro: 1º desfile motard de pais natais de Forjães Pág. 3

## CENTRO SOCIAL DA ACARF

- Ballet
- Dia da Alimentação
- S. Martinho
- Inglês
- II Bicpaper Pág. 9

## BOLETIM NASCENTE ESCOLAR

Pág. 8 e 10

## O QUE É FEITO DE SI?



**Palmira Sá**

Pág. 11

## ACOMPANHANDO FSC

- FSC no topo da tabela

Pág. 13

## BALANÇO DE UM ANO DE ACTIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA

Fez a 28 de Outubro último um ano que foram empossadas a Junta e Assembleia de Freguesia de Forjães, em cerimónia pública acontecida no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria.

Volvidos 365 dias, "O Forjanense" pediu aos candidatos de então, Sílvio Abreu, do PSD e actual presidente da Junta, e Domingos Carvalho, do PS, e membro da Assembleia de Freguesia, de maioria social democrata, para fazerem um balanço do trabalho desenvolvido no último ano.

De seguida, e para que o leitor possa ser o fiel da balança, apresentamos os argumentos invocados por ambas as partes.

Pág. 5

## OFERTA DE NATAL

AACARF e "O Forjanense" têm uma oferta especial de Natal para si. Saiba mais na página 7.

MORADIA CONSTRUÍDA EM FORJÃES - ESPOSENDE PROJECTO 2003

**A. Benjamim Pereira** Unipessoal, Lda.  
Contribuinte: 507 353 879  
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária  
Av. S. Sebastião, C.C. Dusa Rouas - 1ª Andar, Esposende n.º 7

Colaboradores: Arquitecta: Judite Novo - Engenheira: Filipa Grego - Paisagista: Márcio Gouveia - Desenhador: Sérgio Morgado



# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães inicia construção da sua sede

Já a arrancaram as obras de construção da nova sede do G.A.D.T., pois estão reunidas algumas das condições essenciais para o fazer. Neste momento e como já noticiámos anteriormente o terreno encontra-se vedado, equipado com saneamento e a aguardar a colocação de luz e

construção, que já fizeram algumas ofertas de materiais necessários para o arranque da obra. Também alguns Forjanenses, a quem foi solicitado apoio, se mostraram disponíveis para o fazer. Quanto a apoios das entidades, o grupo tem tido todo o apoio por parte da Junta de



água, o que acontecerá em breve. O local foi também alvo da intervenção da retro-escavadora da Câmara Municipal que o nivelou, tendo também aberto os alicerces. Já foram feitas todas as marcações necessárias para, assim, se iniciar a construção!

Quanto à sede propriamente dita, esta terá uma cobertura de 308 m<sup>2</sup>, que suportará as seguintes divisões: átrio de entrada, palco, espaço polivalente, vestiários, instalações sanitárias, arquivos, sala de arrumos, salas de exposições e reuniões. No exterior haverá uma área com 320 m<sup>2</sup> de lazer e parque de estacionamento. Em relação aos custos desta obra, está orçamentada em cerca de 100 000 euros, se bem que os equipamentos complementares trarão, também, bastantes custos.

Felizmente as despesas vão sendo diminuídas com a ajuda de algumas empresas de materiais de

Freguesia e por parte da Câmara Municipal, estando, neste momento, a ultimar os pormenores de um protocolo que irá ser celebrado entre esta e o grupo. Daqui resultará um apoio financeiro de bastante peso para a construção desta sede, que há muitos anos é o objectivo deste grupo que, em muito, tem honrado o nome da nossa terra.

No entanto, o grupo pede a toda a população que se digne a ajudar nesta obra, que será um bem para todos, pois um longo e difícil caminho se aproxima. Certamente que, com a ajuda de todos esse será menos doloroso de enfrentar. Desde já o grupo deixa uma palavra amiga a todos quantos estão a apoiar e a todos os que o virão a fazer, nas campanhas de angariação de fundos que o grupo vai realizar.

Com um abraço amigo  
Carlos Couto

**ESPOSENDE**  
câmara municipal



## Câmara Municipal lança CD "Esposende, Danças e Cantares"

"Esposende é um concelho pequeno mas extremamente rico em termos de cultura popular, como se pode verificar através do folclore e da etnografia". As palavras são da Vereadora da Cultura da Autarquia Esposendense, Maria Emília Vilarinho, e foram proferidas, na sessão de apresentação do CD "Esposende, Danças e Cantares", que decorreu no Auditório Municipal, no dia 29 de Outubro último.

Várias centenas de pessoas marcaram presença no evento, onde estiveram presentes todos os agrupamentos folclóricos do concelho, precisamente os mesmos que participaram neste trabalho discográfico editado pela Câmara Municipal, a saber o Grupo de Danças e Cantares de Forjães, Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, Rancho Folclórico das Moleirinhas de Marinhas, Rancho Folclórico de Fonte Boa, Grupo de

Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, Ronda de Vila Chã e o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães.

A anteceder a apresentação do CD, o Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia apresentou um espectáculo teatral encenando a apanha do sargaço, intitulado "Mareada", largamente aplaudido pela assistência. De seguida usou da palavra a Vereadora Emília Vilarinho, que felicitou os Sargaceiros pelo espectáculo, considerando que "é através destas manifestações que nós, juntamente com os mais novos, vamos mantendo e preservando as nossas tradições".

A propósito da edição do CD "Esposende, Danças e Cantares", a Vereadora referiu que importa preservar e promover toda a riqueza ligada ao folclore, na medida em "reforça a nossa identidade cultural".

"Não podemos pensar uma política cultural sem que ela seja alicerçada, em primeiro lugar, pela cultura popular, o folclore, a etnografia, porque é aqui que estão as nossas raízes", vincou.

A terminar a sua intervenção, Emília Vilarinho felicitou os dirigentes dos agrupamentos folclóricos pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos, agradeceu "aos menos jovens que ainda conseguem preservar a vivacidade dançando nos ranchos" e elogiou os jovens envolvidos nestes projectos "que não renegam as suas raízes e a sua cultura".

Posteriormente, no Largo Rodrigues Sampaio, assistiu-se à realização de uma desfolhada e malhada típica protagonizada por elementos dos ranchos folclóricos concelhios. A vasta assistência foi brindada com a animação musical e com a distribuição de produtos regionais locais. **Fonte: CME**



## Rua da Seara festejou o São Martinho

Por toda a Europa os festejos em honra de São Martinho estão relacionados com cultos da terra, previsões do ano agrícola, com festas e canções desejando abundância e, com o vinho novo e a água-pé. Daí os adágios «Pelo São Martinho vai à adega e prova o teu vinho» ou «Castanhas e vinho pelo São Martinho».

Para fazer cumprir essa tradição os moradores da rua da Seara, em Forjães, reuniram-se no passado dia 11 de Novembro pelas 21 horas, como tem sido hábito noutras festividades populares, festejando

"O dia de São Martinho".

As castanhas foram assadas na faúlha e o vinho aquecido junto da mesma, para animar a noite este grupo contou com a brilhante e animada presença de Tony Gaiollo, natural desta freguesia e de Charlene, natural da freguesia vizinha de Antas. No cair da noite e para terminar foram lançados foguetes que abrilhantaram o céu estrelado e proporcionaram um espectáculo a todos os presentes.

Fonte: Vera Ribeiro



## ECOS DE ANTAS

(S. PAIO)

### BEL VIANA

Bel Viana, nome artístico de Isabel Maria Gomes Viana, natural de S. Paio de Antas.

Editou um CD de música por rock intitulado "É tempo" com 13 canções, das quais 2 temas foram escolhidas pela TVI para fazerem parte da Banda Sonora da telenovela "Doce Fugitiva": "Nunca me esqueci" e "Hoje posso tudo".

### Biografia

Nascida em S. Paio de Antas, concelho de Esposende, em 1972, Bel Viana começou, ainda no berço, a cantarolar o que ouvia na rádio, antes de dizer as primeiras palavras. Aos quatro anos era vê-la, juntamente com a irmã gémea, a cantar, em casa e na fábrica de seu pai, os êxitos da época, para deleite de quem a ouvia. Foi quando entrou para o 1.º ciclo, aos seis anos, que começou a demonstrar capacidade de liderança para organizar, cantar e dançar numas festinhas de escola. Este tipo de

participações dura até ao liceu. Aos dezasseis anos começa a frequentar o Conservatório de Música de Barcelos, como aluna externa, em regime supletivo, escolhendo como área vocacional o canto, trabalhando ao mesmo tempo na fábrica do pai, para ajudar nos custos do curso. Durante a adolescência, participa em diversos concursos / festivais regionais da canção, onde vence várias vezes, sempre com composições da sua autoria.

Continua na última página



# Notícias locais e regionais

Texto e fotos: Carlos Gomes de Sá

EN. 103

## Poda e abate de árvores

Depois da operação de limpeza de bermas e valetas acontecida na estrada nacional 103, incluindo o troço respeitante a Barcelos-Forjães, a mesma via é agora fruto de nova intervenção, tendo em vista acautelar a segurança dos peões e automobilistas.

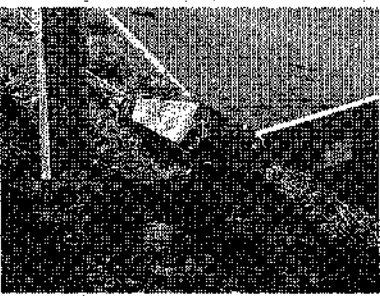
A intervenção em curso, que em Forjães aconteceu no dia 13 de

Novembro, consta da poda das árvores que ladeiam as faixas de rodagem, procedendo-se mesmo ao abate das espécimes envelhecidas ou em perigo de queda. Em concreto, em Forjães, foi abatido um dos cedros que ladeiam esta estrada, na zona da Infia, nas imediações da garagem do Linhares.

## Despiste de ligeiro faz três feridos

Na madrugada do dia 29 de Outubro, concretamente às 4 da manhã, ocorreu um despiste, de um veículo ligeiro, na estrada nacional 103, nas imediações das confecções ETFOR.

O ligeiro, que circulava no sentido descendente (Barcelos-Viana), sem causa que se conheça, acabou por sair de mão, e, circulando pela faixa de rodagem contrária, foi embater no pequeno muro que sustenta as terras e delimita a entrada para as confecções ETFOR. Embora na área do embate (parte curva, já no acesso para a Rua do Salgueiral) o muro não tenha mais de 20 cm, cre-se, fruto da velocidade a que circulava, a viatura acabou por ser projectada contra um poste de electricidade, situado uma dezena de metros adiante, e que acabou por tombar sobre a viatura. Pelo meio



versões), sendo que três, todas do sexo masculino, tiveram que receber tratamento hospitalar. No local estiveram duas ambulâncias dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), que transportaram os feridos para o hospital de Barcelos. Daqui, e devido aos ferimentos cranianos sofridos, um dos passageiros foi transferido para o hospital de S. João, no Porto.

De acordo com informação de Juvenal Silva, comandante dos



foi ainda derrubada a sinalética horizontal existente, concretamente as placas que indicavam as direcções de Viana, Porto, Esposende, Barcelos e sede da junta.

A queda do poste sobre a viatura levou à falha de corrente na rede para nascente, especificamente a Rua dos Casalinhos, pois o cabo eléctrico acabou por se soltar quando o poste partiu. Esta situação foi resolvida já no domingo de manhã, tendo a electricidade sido restabelecida perto do meio-dia.

Na viatura acidentada circulavam 5 passageiros (6 noutras

BVE, não foi necessária a intervenção da viatura de desencarceramento, pois o poste havia sido retirado de cima da viatura pelo reboque presente no local.

As vítimas, incluindo as duas do sexo feminino que se ausentaram do local pelo próprio pé, todos na casa dos 20 anos, eram oriundas da vizinha freguesia de Vila Chã, terra, aliás, de onde era originária a vítima de outro despiste acontecido também de madrugada nas curvas do Cindo Pereira, conforme notícia aqui publicada há três meses.

## MAU TEMPO DEIXA MARCAS

### Chuva intensa e vento forte geram inundações e estragos

A última semana de Outubro, concretamente o dia 25, correspondeu, para muitos forjanenses, a um momento de aflição, tal a quantidade de chuva que caiu acompanhada, por vezes, de fortes rajadas de vento. Na verdade, a precipitação que se fez sentir, ao final da manhã, isto depois de vários dias de chuva que haviam deixado os solos saturados, acabou por provocar várias inundações e gerar alguns estragos, sobretudo nas zonas mais baixas ou próximas de canais de água.

Para muitos forjanenses, e face à quantidade de chuva caída em tão pouco tempo, tratou-se de uma tromba de água. Numa altura em que as folhas das árvores já vão caindo, os aquedutos das águas pluviais rapidamente entupiram, fazendo-se a acumulação de água em estradas, garagens, terrenos murados, entre outros. Nas proximidades dos antigos regos de água,

especialmente na Rua dos Casalinhos (junto à casa do Costinha) e na Rua do Barroco (junto à casa do presidente da Junta), a quantidade de água foi tanta que acabou por inundar os anexos das habitações e, no segundo caso, levar à derrocada de

um muro. Um pouco por toda a freguesia há a considerar pequenos deslizamentos de terra, derrocada de muros, ligeiras inundações e, num dos casos, o afogamento de vários animais domésticos (Rua dos Casalinhos).



Por toda a freguesia foram vários os muros que cederam à força da água

## ASAS DO ASFALTO

### 1º desfile motard de pais natais

O Grupo Motard Forjanense "Asas do Asfalto", recentemente criado, está a preparar uma iniciativa para animar as ruas do concelho de Esposende e, em particular, as artérias forjanenses. Com efeito, este grupo pretende levar a cabo um desfile de pais natais, em motos, actividade programada para o dia 17 de Dezembro, a partir das 14 horas.

Durante o desfile, com concentração prevista junto ao Café Novo, no centro de Forjães, está prevista a distribuição de brindes à população pelos participantes que, independen-

temente do tipo de moto e da idade, se querem trajados a rigor.

O Grupo Motard Forjanense "Asas do Asfalto" começou a tomar forma em 2003, de acordo com um dos seus responsáveis e fundadores, José Luís Ribeiro, embora a ideia de avançar para esta concentração só tenha sido tomada em 28 de Maio deste ano. Nos entretantos, foi-se amadurecendo a ideia, "angariando" forjanenses, ou motards de outras localidades, com vontade de se associar ao projecto que, em essência, visa "fomentar o espírito de camaradagem, de convívio, a

participação conjunta noutros encontros", adiantou o nosso interlocutor.

Relativamente ao nome "Asas do Asfalto", José Luís Ribeiro, que foi o autor do logótipo, refere que a ideia surgiu a partir da alcunha que granjeou no Clube Motard de Viana, onde, fruto da particularidade do seu guiador, era conhecido pelo "asas".

As inscrições para este encontro, como motard ou meramente como simpático, podem ser feitas pelos telemóveis 96 56 37 020 (José Luís Ribeiro) e 96 51 80 853 (André Lima).



ACARF - Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães

### CONVOCATÓRIA Assembleia Geral Ordinária

Carlos Manuel Gomes de Sá, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, conforme estatuto no n.º 1 do artigo 30 dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia 7 de Dezembro, pelas 21 horas, na sede social da ACARF, sita na Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 - 4740-438 Forjães, para cumprimento do n.º 2, alínea a), do artigo 29º, obedecendo à seguinte ordem de trabalhos:

#### 1) Eleição dos órgãos directivos para 2007/2008

De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois como qualquer número de presentes.

Forjães, 16 de Novembro de 2006

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*Carlos Manuel Gomes de Sá*  
Carlos Manuel Gomes de Sá

#### Nota:

As listas de candidatos aos diferentes órgãos sociais da ACARF devem ser entregues até ao dia 4 de Dezembro na secretaria da instituição, durante o horário normal de expediente, para verificação da sua conformidade estatutária.

Caso se torne possível a eleição dos novos órgãos da ACARF nesta assembleia geral, fica desde já convocada nova sessão, para empossamento dos dirigentes, para o dia 13 de Janeiro de 2007, pelas 15:00 horas, no Centro Cultural Rodrigues de Faria. Conforme estatuto da alínea b) do n.º 2 do artigo 29º e no n.º 2 do artigo 18º dos Estatutos da ACARF.



**ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA**

**CABELEIREIRO**  
 ESTETICISMO  
 ESTETICISTA  
 MASSAGEIRA-ESTÉTICA  
 MANICURA-PEDICURA  
 808 20 24 43

**IDEAL PNEUS**  
 PNEUS - ESTACAO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCOES  
 PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

**Palavras Cruzadas - soluções**  
**Horizontais**  
 1º Trama; Aorta = 2º R; Tarasca; L = 3º It; Mania; Gê = 4º Ara; Lar; Pai = 5º Sota; C; Urra = 6º Contornar = 7º Para; R; Odium = 8º Ida; Ter; Ode = 9º Lo; Vatel; A.L. = 10º A; Miragem; R = 11º Ruela; Arado =  
**Verticais**  
 1º Trias; Pilar = 2º R; Trocado; U = 3º A.T.; Atora; ME = 4º M.A.M; Ana; Vil = 5º Aral; T; Tara = 6º Anacoreta = 7º Asir; R; Rega = 8º Oca; Uno; Ler = 9º Ra; Prado; MA = 10º T; Garrida; D = 11º Aleia; Melro =  
 Torres Jaques - Cavillon - França \_ Novembro de 2006

**Centro Comercial Duas Rosas, em Forjães - Esposende**  
**ALUGAM-SE**  
**LOJAS E ESCRITÓRIOS**  
 TEL 253 871 436

**www.acarf.pt**  
 Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião.  
 Envie-nos as suas notícias. Jornal on-line.

**Deco-Int**  
 Decorações Interiores  
 de Adilla Abreu

**O FORJANENSE**  
**www.acarf.pt**

**Pastelaria Pão Quente Pão Dourado**  
 Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário  
 Todos os tipos de pão e pasteleria  
 Pizzas por encomenda  
 Centro Comercial "Duas Rosas"  
 Av. St. Marinka - 4740-438 Forjães  
 Tel 253 877 807

**PEDROSO INTERIORES**  
**GASTON DANIELA**  
 Com uma grande escolha de tecidos, é possível fazer tudo para o seu interior desde painéis Japoneses, ilhós, variados modelos de estores, (rolo, laminados, verticais, plissados, pelhinhos), renovação de estofos (sofás, cadeiras, etc), sem esquecer o quarto do bebé (colchas, resguardo, muda de fraldas, etc.)  
 Rua das Loureiras, 580  
 4740-438 Forjães  
 Telef. 253 871 436 - Fax 253 871 437  
 E-mail: info@pedroso.com.pt

**Trioneiva**  
 Escola de condução  
 ...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!  
**Escola de Condução Rio Neiva, Lda**  
 Av. 30 de Junho, 254  
 4740-438 Forjães  
 Tel: 253 87 77 70  
 E-mail: escolatrioneiva@rj.pt

**vidroantas@sapo.pt**  
**VIDROANTAS**  
 DE VIDROS, LDA.  
**Gerente: António Abreu**  
 Rua Padre Apolinário Rios, n.º 79  
 4740 - 011 Antas - Esposende  
 Telef.: 253 872 314 / 253 873 180  
 Fax: 253 873 181  
 Telemóvel: 93 7012 595/6

**O FORJANENSE**  
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58  
 4740-439 FORJÃES  
**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
 Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães  
**Fundado em Dezembro de 1984**  
**REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:**  
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58  
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
 Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30  
 e-mail: acarf@elix.pt ou info@acarf.pt

**DIRECTOR:** Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)  
 csa@portugalmail.pt  
**Subdirector:** José Manuel Gemelgo Reis (JMR)  
 jmanuelreis@sapo.pt  
**CORPO REDACTORIAL:** José Salvador P. Torres Ribeiro (JSR), Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR)  
**Colaboradores permanentes:** Manuel António Torres Jaques, Dr.ª Regina Corrêa de Lacerda, Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins, S.J, Armando Couto Pereira.  
**Colaboraram nesta edição:** EBI Forjães, Maria José Queirós Ribeiro, Dr. José Barros, Dr.ª Cristina Cruz, Sílvia Azevedo Abreu, Carlos Couto, Prof. Diana Basto, Dr. Domingos Carvalho, Educadora da ACARF, Bruno Lima, Dr.ª Vera Ribeiro, Gabinete de Relações Públicas da CME.

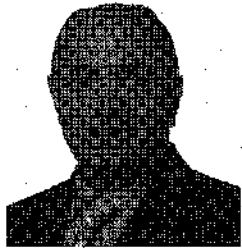
**Fotografia:** "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.  
**ASSINATURA ANUAL** (11 números):  
 País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros  
 Registrado no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 110650  
**TIRAGEM** - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)  
**COMPOSIÇÃO:** Fátima Sampaio Vieira (FV)  
**IMPRESSÃO:** EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda  
 Rua de St.ª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465 / Contribuinte 504 443 135  
 www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

\*Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal "O Forjanense". O jornal "O Forjanense" não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.\*



# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## BALANÇO DE UM ANO DE ACTIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA



### 1º ANO DE ACTIVIDADE Junta de Freguesia de Forjães

Neste 1º ano de actividade a Junta de Freguesia de Forjães, apesar das dificuldades financeiras comuns à grande maioria das Juntas de Freguesia que não têm receitas próprias, desenvolveu algumas actividades que se repercutem na população nos mais diversos domínios, a saber:

- 1) Na área cultural editamos dois livros: "Viver e Recordar" e "Senhorinha de Vides" e levamos a cabo diversos espectáculos culturais de grande qualidade nos quais investimos alguns milhares de euros;
- 2) Disponibilizamos a Internet gratuita a todos os cidadãos que o desejem no Centro Cultural;
- 3) A nível de infra-estruturas e melhoramentos em ruas e caminhos, destacamos:
  - a) Pavimentação da Travessa de Pregais
  - b) Pavimentação de parte da Rua da Morena
  - c) Pavimentação e arranjo de parte da Rua dos Barreiros (junto à casa do Sr. Marcos Portal Ribeiro)
  - d) Conclusão de cimentação das valetas
  - e) Pavimentação da Travessa do Barrouco
  - f) Arranjo do piso de diversos caminhos com tavenã
  - g) Colocação de raid de protecção junto à ponte do Fulão
  - h) Pavimentação da Rua da Várzea
  - i) Conclusão da construção da Capela Mortuária
  - j) Conclusão das obras da Rua Prof. José Albino Faria e parque por cima do cemitério
  - l) Alargamento e construção do muro na Rua do Boucinho

Paralelamente desenvolvemos contactos para adquirir terrenos para a construção de diversas infra-estruturas que brevemente serão do conhecimento de todos, bem como divulgamos na Assembleia de Freguesia o projecto de remodelação da Av.ª Sta. Marinha e do novo Jardim de Infância de Forjães.

No âmbito social, remodelamos uma casa de banho de uma pessoa carentiada no Lugar da Infia e colocamos um telhado novo na casa do Sr. Armando Ferreira da Costa, no Lugar de Neiva.

Apoiamos Instituições, Associações e Grupos na concretização dos seus objectivos e anseios.

Levamos a cabo mais um concurso do "Maio".

Nas reuniões que temos mantido com os elementos do Partido Socialista, nomeadamente na Assembleia de Freguesia, procuramos o diálogo e o bem suceder, não ocultamos nenhuma situação e discutimos os assuntos de forma civilizada e aberta, não deixando de ouvir o que têm para dizer.

Pensamos que nos próximos anos, apesar das contingências financeiras, a Câmara Municipal de Esposende não deixará de olhar para Forjães procurando concretizar os projectos que apresentamos ao eleitorado e que foi sufragado em Outubro de 2005.

Assim todos esperamos para bem de Forjães.

O Presidente da Junta de Freguesia,  
Sílvio Azevedo Abreu

Por manifesta falta de espaço e por uma questão de equidade em relação ao pedido, vimo-nos forçado a compactar o texto de Domingos Carvalho (não houve qualquer alteração do conteúdo), não sendo também possível a publicação das quatro fotos que acompanhavam o mesmo

### Dia dos fiéis defuntos

Forjães viveu, no dia 1 de Novembro, uma tarde de sentida homenagem aos seus mortos, com uma cerimónia religiosa e romagem ao cemitério, que antecedeu a celebração do dia dos fiéis defuntos. Sabemos um pouco mais sobre esta data.

Celebração litúrgica de 2 de Novembro (mesmo que caia ao domingo) de intercessão pelas almas do Purgatório e de afirmação da esperança na bem-aventurança eterna. Neste dia, cada sacerdote pode celebrar três missas, uma com intenção livre e as outras por alma de todos os fiéis defuntos e pelas intenções do Santo Padre. No dia 2, concede-se indulgência plenária, somente aplicável aos defuntos, a quem visitar uma igreja e por eles rezar o Pai-Nosso e professar a fé recitando o Credo. A mesma

indulgência é concedida a quem, de 1 a 8 de Novembro, visita o cemitério e rezar pelos defuntos; nos restantes dias a indulgência é parcial.

A festa de Todos os Fiéis Defuntos foi instituída por São Odilon, monge beneditino e quarto Abade de Cluny, em França, em 31 de outubro do ano 998.

#### DIA DE TODOS OS SANTOS História

O dia de Todos os Santos foi instituído com o objetivo de suprir quaisquer faltas dos fiéis em recordar os santos nas celebrações das festas ao longo do ano. Esta tradição de recordar (fazer memória) os santos está na origem da composição do calendário litúrgico, em que constavam inicialmente as datas de aniversário

### UM ANO NA ASSEMBLEIA: EQUIPA DO PS



Há um ano, 28 de Outubro de 2005, tomava posse como membro da Assembleia de Freguesia de Forjães.

O que se passou durante esse ano? Nada. Ou melhor quase nada.

Se esperava-me melhor por parte da Junta de Freguesia? Não. O orçamento de receita e despesa e o plano anual de investimento então apresentados já denunciava isso.

Estamos contentes com a prestação desta equipa autárquica? Claro que não.

O que é que nós teríamos feito no lugar deles, isto é, o que é que o PS teria realizado ao fim deste primeiro ano de liderança autárquica.

#### A nível do urbanismo

Teríamos arranjado a rua da Santa Marinha; executado uma nova rede de passeios desde o cruzamento até ao lugar da Infia, (Estrada Nacional); arranjado a rua Padre Fernando Carvalho (colocação de cubo), a rua da Grangeira (colocação de cubo e alargamento no acesso à estrada nacional), a rua que dá acesso à casa do Luís [do Inácio] (reforço do muro de suporte e colocação de cubo), a rua Bouça de Vide (reforço do muro de suporte e colocação de cubo), a rua de Pregais (colocação de um novo pavimento em alcatrão), colocado equipamentos de lazer e desportivos na urbanização da Santa e nos Soutos da Santa e S. Roque; arranjado todas as fontes públicas de Forjães (Fontes limpas e asseadas em todo o seu espaço envolvente).

#### A nível das acessibilidades

Teríamos colocado semáforos na estrada nacional, junto à ETFOR, à casa do Amândio Carvalho e Bar da Pedra; colocado guias de tinta branca nas estradas municipais de Forjães (estradas com dois sentidos), forçado o processo de construção da ligação de Forjães à ICI;

#### A nível do Desporto e Tempos Livres

Teríamos arranjado o campo do Souto de S. Roque (colocação de terra preta e relva), providenciado no desenvolvimento do processo de colocação de relva no estádio do F.S.C., assim como a cobertura do ringue (Executados processos de Arquitectos e Engenheiros e orçamentação da obra), cedido, a

título gratuito, o antigo edifício da junta às colectividades interessadas, para funcionar como sede das suas actividades;

#### A nível da Educação, Cultura e Qualificação

Teríamos iniciado o processo de construção do Jardim-de-infância. Planta e orçamentação da obra;

Teríamos iniciado o processo de Geminação com Malesherbes; apoiado o intercâmbios entre jovens forjanenses e de Malesherbes; criado um curso de pintura para adultos, (na Escola Básica Integrada); iniciado o processo de atribuição anual de troféus a forjanenses com destaque em algumas áreas; organizado a festa anual da atribuição desses troféus; proposto o nome do senhor Porfírio dos "Correios" para homenagem no dia do Município pela referência de vida difícil que levou na sua profissão de carteiro; um bom exemplo de vida; proposto o nome do senhor Porfírio Carvalho, a título póstumo, para homenagem no dia do Município, pela referência desportiva para gerações de forjanenses; um bom exemplo desportivo; atribuído o nome do senhor Professor Mário Vilaverde a rua de Forjães.

#### A nível do Desenvolvimento Económico

Teríamos iniciado o processo do Parque Industrial; promovido a Feira de S. Roque; arranjado um espaço amplo para o Posto de Correios (no mesmo local).

#### A nível do Turismo e Ambiente

Teríamos dado seguimento à rede de saneamento e água; iniciado o processo de criação do futuro parque fluvial/ natural de Forjães a criar na margem esquerda do rio Neiva e junto à zona desportiva e educativa. Aquisição de alguns terrenos junto à ponte nova e outros na margem do rio: definido o percurso pedonal na margem esquerda do rio Neiva. Da ponte nova até ao guincho; recuperado, em madeira, a ponte da morena; resolvido o problema do depósito de gás junto das habitações e sede social da ACARF; diligenciado na limpeza de todos os lugares de Forjães. Forjães sempre limpo e asseado; colocado lâmpadas de cor nas árvores dos nossos jardins públicos; iluminação do Natal; colocado iluminação de Natal, bonita e

moderna, em todos os lugares da Freguesia, reforçado toda a iluminação pública.

Durante um ano é possível realizar muita actividade.

O nosso comportamento na Assembleia de Freguesia, durante este período, foi de boa colaboração. Mas isso não chegou.

Custa-nos ouvir sempre as mesmas desculpas para a não realização de obras e actividades.

Respeitamos a maioria eleita pelo povo de Forjães, mas lamentamos a sua falta de vontade e iniciativa.

Perguntarão o que temos feito para contrariar isto? Tudo. Falamos insistentemente de muitas tarefas que poderiam ser realizadas durante este mandato. Todas elas passam à história! A resposta que recebemos é que não é possível.

Gostaríamos de ser poder para demonstrarmos que é possível ter uma outra intervenção no desenvolvimento de Forjães.

Uma Nova Equipa e um Novo Modelo de Desenvolvimento permitiriam melhorar a qualidade de vida e bem-estar de todos os forjanenses. Assim!

Poderíamos ter assumido um outro modelo de oposição? Penso que não.

Poderíamos ser mais duros nas nossas posições? Penso também que não.

Optamos por um modelo de oposição assente no respeito pela diferença. Se as propostas apresentadas à Assembleia são boas, votamos a favor; se não contribuem para nada, ou são desajustadas, votamos naturalmente contra.

Uma nota positiva para o comportamento de todos os elementos com assento na Assembleia, na forma serena e educada, como tratam dos problemas levados às reuniões.

Por fim, um convite à população de Forjães a participar mais nas Assembleias de Freguesia.

Forjães, 12 de Novembro de 2006

Domingos Carvalho

da morte dos cristãos martirizados como testemunho pela sua fé, realizando-se nelas orações, missas e vigílias, habitualmente no mesmo local ou nas imediações de onde foram mortos, como acontecia em redor do Coliseu de Roma. Posteriormente tornou-se habitual erigirem-se igrejas e basílicas dedicadas em sua memória nesses mesmos locais.

O desenvolvimento da celebração conjunta de vários mártires, no mesmo dia e lugar, deveu-se ao facto frequente do martírio de grupos inteiros de cristãos e também devido ao intercâmbio e partilha das festividades entre as dioceses/paróquias por onde tinham passado e se tornaram

conhecidos. A partir da perseguição de Diocleciano o número de mártires era tão grande que se tornou impossível designar um dia do ano separado para cada um. O primeiro registo (*Século IV*) de um dia comum para a celebração de todos eles aconteceu em Antioquia, no domingo seguinte ao de Pentecostes, tradição que se mantém nas igrejas orientais.

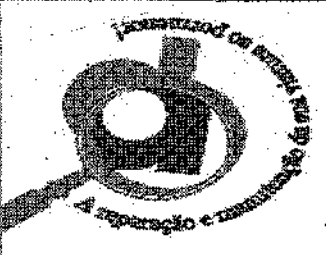
Com o avançar do tempo, mais homens e mulheres se sucederam como exemplos de santidade e foram com estas honras reconhecidos e divulgados por todo o mundo. Inicialmente apenas mártires (com a excepção de São João Baptista), depressa se deu grande relevo a cristãos considerados heróicos nas

suas virtudes, apesar de não terem sido mortos. O sentido do martírio que os cristãos respeitam alarga-se ao da entrega de toda a vida a Deus e assim a designação "todos os santos" visa celebrar conjuntamente todos os cristãos que se encontram na glória de Deus, tenham ou não sido canonizados (processo regularizado, iniciado no *Século I*, para o apuramento da heroicidade de vida cristã de alguém aclamado pelo povo e através do qual pode ser chamado universalmente de beato ou santo, e pelo qual se institui um dia e o tipo e lugar para as celebrações, normalmente com referência especial na missa).

Pesquisa: José Reis



ANÚNCIOS/PUBLICIDADE



**Associação dos Artífices do Forjães**  
A Regulação e Manutenção

**MANUTENÇÃO DE FROVAS  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
CONSULTE-NOS**

<b>mecânica</b>	manutenção geral reparação de motores e outros de trabalho	<b>electricidade</b>	instalação elétrica bancos / auto rádio / casa	<b>ar condicionado</b>	serviços técnicos e obras de caracterização e manutenção (diversos sistemas para empresas)
<b>chaparia</b>	limpeza de pinturas de casas	<b>pneus</b>	troca, montagem, calibragem		
<b>pintura</b>	obras de pintura de interiores e exteriores	<b>manutenção</b>	reparação de interiores e exteriores de casas e oficinas		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax. 253 877 602 - Tel. 965 017 006

# O TEAR

- TÊXTEIS LAR COFINAR DIVERS
- LINGERIE TRUMP SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MELAS E COLLANTS
- PERFUMES VARIAS MARCAS
- PECAS DECORATIVAS E TITULAS
- LINHOS, LOUCAS DE VIDRA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE PARA O FORJAL: S. COSTA E GONCALVES  
RUA DE PINHEIRO Nº 163 - ESPOSENDE  
FORJAL - TEL: 253 87 2698

## Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

### ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS  
QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE  
CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

# ALTA MIRA

Moda Jovem  
Visite-nos

Qualidade Invejável - Preços Imbatíveis  
Bourcainho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

## NUNES & FARIA

BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITARIAS, LDA.

DECOMBRINDE  
Publicidade  
Manuel Faria  
Sec. gerente

R. da Corujeira nº 122  
224 - 4740 FORJALÉS EPS - ESPOSENDE  
TEL. 253 877 182 TLM. 817 057 387

## Malhas Roselã

**Lingerie:**  
Simel, Selmark, Evalyn  
Agente Figfort  
**Interiores:**  
Collants e Pijamas, etc.

**Lãs e linhas:**  
Bordar Anchor (DMC)  
Arralidos, Tricot e  
Crochet, etc.

**Malhas:**  
Confeção p/ medida  
à mão e à máquina  
Modelos exclusivos

**Roupas de Bebê:**  
Malha  
Algodão  
Acessórios

**Material:**  
Aguilhas, Linhagem de  
juta, quadrilê, etc.

**Agente de Lavandaria**  
**BONS PREÇOS**  
**VISITE-NOS**

Avenida 30 de Junho, 114  
4740-438 Forjães (ESP)  
Telef: 253877275 Fax: 253877375  
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

## SANUZ

de José Manuel Morgado Domingues

Plumaria - Electricidade  
Aquecimento Central  
Piscinas (Montagem de Equipamentos)  
Redes de Fios Automática  
Aspiração Central  
Energia Solar

Rua da Corujeira /4740-442 Forjães  
253 87 71 35

# CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46

## CASA PEREIRA

Tel - 253 87 17 18

Drogas - Ferragens, etc  
Tudo para Casa e Jardim  
Venda de árvores de fruto

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6  
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)  
email: ipj.braga@mail.telepac.pt/http.wwwsejuventude.pt

## PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74  
Lugar da Madorra  
4740 Forjães

253 87 15 94

## Papelaria Opção

Material Escolar - Livros - Encadernamentos  
Fotocópias a cor - Jogos Didáticos - Goluseimas...

Travessa Herculano de Queirós - Loja nº172  
4740-444 Forjães Esposende - Tel: 253 877 130



# NOTÍCIAS ... ANÚNCIOS... NOTÍCIAS ... ANÚNCIOS...

## Colaboradores de "O Forjanense" editam livros

José Barros estreia-se na dramaturgia com "Betty Ford".

O Professor José Barros, colaborador deste mensário, apresentou no passado dia 28 de Outubro, na livraria Centésima Página, em Braga, a sua primeira obra "Betty Ford", numa edição de Papiro Editora, com 60 páginas, distribuídas por três actos.

Inserida na época pós-guerra, princípios dos anos sessenta, Betty Ford relata o drama vivido por um grupo de pacientes famosos na clínica de desintoxicação mais conhecida dos E.U.A.

Tom Keating, o enfermeiro vigilante da ala sul do edifício, desperta os pacientes no dia 22 de

Abril de 1961 para mais uma rotina diária. Rosemary, a freira de El Salvador. Betty e Penny, irmãs gémeas. Jimmy, um jovem guitarrista irreverente. Fuentes, um poeta exilado de Cuba. Marilyn, a actriz de Hollywood.

O verdadeiro drama começa quando Jimmy recebe a visita da namorada Kathy...

José Manuel da Silva Barros nasceu em Braga no dia 6 de Outubro de 1969. É licenciado em Humanidades pela Faculdade de Filosofia de Braga e é actualmente professor. A par, dedica-se à escrita, à pintura e à Companhia de Teatro Amador de Braga, onde é actor.

José Barros

Betty Ford



"Nossas Memórias DE VIDA em Timor", dos Jesuítas José Felgueiras e José Alves Martins.

O Pe José Alves Martins, colaborador de "O Forjanense" e responsável pela rubrica "Palavra de Vida", acaba de editar, em conjunto com outro sacerdote jesuíta e amigo de longa data, a obra "Nossas Memórias De Vida em Timor".

O livro de 296 páginas, foi lançado no passado dia 20, na biblioteca João Paulo II, da Universidade de Católica Portuguesa, em Lisboa. A apresentação esteve a cargo do Doutor José Mattoso.

A obra apresenta um relato, em primeira pessoa, da situação vivida em Timor Leste, desde a descolonização portuguesa à invasão pela Indonésia, sendo marcantes as descrições desse tempo, bem como do período e auto-determinação do povo maubere e conflitos posteriores.

O Padre João Felgueiras nasceu a 9 de Junho de 1921, em Caldas das Taipas. Entrou para a Companhia de Jesus em 1942. Ordenado sacerdote em 1950,

assumiu tarefas pastorais diversas até partir para Timor, onde chegou em 1971.

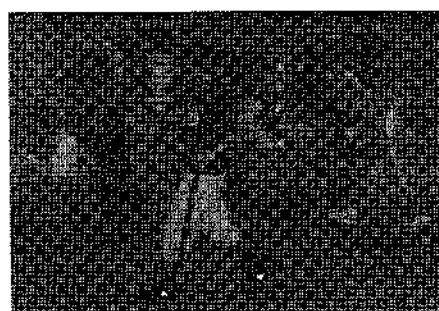
O Padre José Martins nasceu a 17 de Julho de 1941 em 5. Romão de Neiva (Viana do Castelo). Entrou



para a Companhia de Jesus a 7 de Setembro de 1958. Concluiu os estudos de Filosofia na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, em Braga, de 1960 a 1966. Realizou o seu estágio

no Colégio da Imaculada Conceição, como Prefeito da disciplina e como professor, de 1966-1969. Em 1969, iniciou os estudos de Teologia na Universidade Católica, em Lisboa. De 1970 a 1974 terminou em Roma, na Universidade Gregoriana, os estudos em Teologia e 2 anos de especialização em Teologia Espiritual, no Instituto de Espiritualidade da Universidade Gregoriana. Foi ordenado sacerdote a 9 de Julho de 1972. Após ter concluído os seus estudos, foi enviado para Timor, por dois anos, o máximo três, como Director Espiritual do Seminário de Nossa Senhora de Fátima. A situação e os condicionamentos históricos por que Timor atravessou levaram-no a ficar em Timor até à presente data, 2006. Chegou a Timor a 23 de Setembro de 1974. Trabalhou no Seminário Menor da Diocese de Dili até 1990. A partir de 1991, tem-se dedicado a trabalhos pastorais, em especial no campo dos Exercícios Espirituais, e à formação de candidatas e candidatos à Vida Consagrada.

## GINÁSTICA AERÓBICA



A Ginástica Aeróbica, mais vulgarmente designada simplesmente de Aeróbica caracterizada pela grande movimentação, ritmo, alegria e música de batidas fortes e ritmadas, é um tipo de actividade realizada em grupo onde a música assume um papel bastante importante e motivador, já que o ritmo é determinado pelo ritmo da música escolhida.

Através de pequenas coreografias, esta modalidade utiliza uma grande variedade de movimentos dos membros inferiores e superiores com o objectivo de originar uma melhoria

das condições cardiovasculares (coração e pulmões) e circulação.

A manutenção destas condições é um factor essencial para a prevenção de acidentes vasculares ou qualquer outro tipo de doenças do coração, normalmente provocadas pela falta de exercício físico.

Até aos anos 70 a Ginástica Localizada era a mais procurada nos ginásios, mas a crescente procura do bem-estar físico que invadiu os ginásios nos anos 80 fez nascer a Ginástica Aeróbica (tendo como marco a actriz Jane Fonda) caracterizada por movimentos suaves e oriundos da dança.

Mais tarde a estes movimentos suaves foram acrescentados mais exercícios como os saltos e as piruetas que deram origem à chamada aeróbica de alto impacto. Hoje em dia, e devido às lesões dos membros inferiores que este tipo

de exercícios causava, pratica-se uma aeróbica de baixo impacto substituindo os saltos por passadas mais suaves, chegando no final aos mesmos benefícios, mas de uma forma menos perigosa.

No ESPAÇO R.T.M. cada aula tem a duração de 60 minutos e é constituída por uma fase de aquecimento, parte para coreografias, trabalho localizado e alongamento / relaxamento.

Com esta aula, ministrada pelo Professor José António, pretende-se sobretudo uma melhoria das capacidades físicas dos alunos, adquirir estilos de vida mais saudáveis, combater o stress e sobretudo uma dose de diversão. Por todas estas razões desperte para a Aeróbica e venha daí divertir-se connosco!

PROPORCIONAMOS GRATUITAMENTE A PRIMEIRA AULA GRÁTIS

Vera Ribeiro

## Neste natal ofereça livros

A ACARF e "O Forjanense" sugerem-lhe, para este Natal, a oferta de livros. Para tal, prepararam para si, a um preço simbólico, um conjunto de trabalhos editados por autores Forjanenses, como sejam os títulos:

- "Leturas"
  - "Memórias de Tempo"
  - "Guerra Colonial: quamos fomos?"
  - "25 de Abril"
  - "Outras Leturas"
  - "Memórias do Tempo II"
  - "Testemunhos"
  - "Arte de Educar"
  - Forjães: 15 anos de elevação a vila - Vol I
  - Forjães: os passos de uma caminhaca - Vol II e III
- Por cada dois títulos que

adquirir (5 Euros/livro), oferecemos-lhe a possibilidade de escolher, gratuitamente, um terceiro.

Para além destes títulos, tem ainda a possibilidade de oferecer, neste Natal, um "vale livro", isto é, um cupão que poderá ser trocado, a 13 de Janeiro de 2007, data de lançamento da obra "O que é feito de si?" pelo livro com o mesmo título. A obra compila todas as entrevistas publicadas em "O Forjanense", entre Fevereiro de 2003 e Dezembro de 2006, num total de 16 trabalhos.

Não perca esta oportunidade de reservar, a um preço especial de Natal (5 Euros) esta obra de Forjães e para Forjães.

## Em Forjães

(sede da ACARF):

Aulas de:

Acordeão e Concertina



Órgão



Cavaquinho

Gosta de Música?  
Quer aprender?

APAREÇA! INSCREVA-SE.

Contacto: 963435945

## Cuidados ao domicílio

Enfermeira licenciada e com experiência presta cuidados de enfermagem/apoio a idosos.

Para mais informações contactar: 963873770

## Jornal "O Forjanense"

"O Forjanense" encontra-se à venda em Forjães e Esposende.

Forjães: Papelaria Moderna

(Centro Comercial 2 Rosas)

Café Novo

Papelaria Opção

(Edifício Monte Branco)

Esposende:

Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



O FORJANENSE



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA  
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado

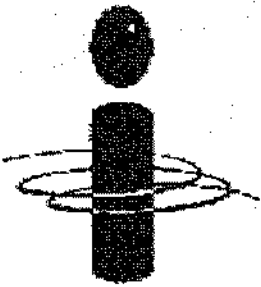
em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - St. Eugénia  
Tel - 223 82 00 00 / 223 82 34 61 Fax - 223 82 32 36  
Apartado 406 4784-016 Barcelos



Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

# Boletim - Nascente Escolar

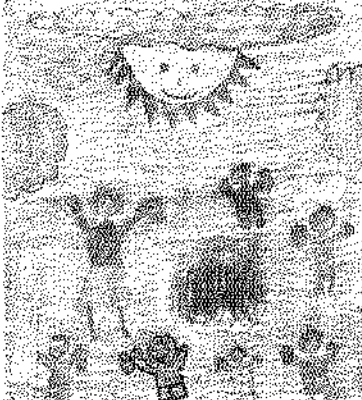


Volume 2, Edição 2

**Editorial**

por Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo

Cá vamos nós na nossa caminhada. Continuamos decididos, confiantes, orgulhosos do nosso caminho? Somos uma comunidade educativa onde de um é o insucesso de todos... Só juntos vencemos a batalha do sucesso. Vencer essa batalha implica responsabilidade, porque ela é activa, faz-nos agir, faz-nos entender, faz-nos diferentes... Vencer a batalha do sucesso leva-nos à excelência. **Vamos procurá-la?**



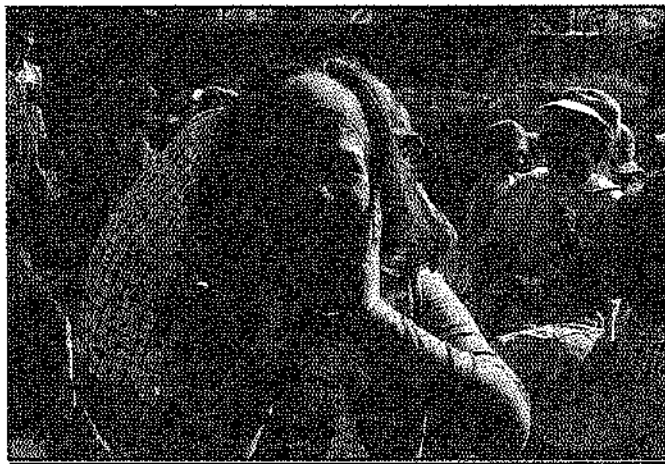
**Pontos de interesse especiais:**

- S. Martinho
- Dia Mundial da Alimentação
- Halloween
- Eleição para a Associação de Estudantes
- Jornal de Parede do 9º B

**“A nossa desfolhada”**

No passado mês de Outubro, as crianças do Jardim de Infância de Forjães tiveram a oportunidade de realizar uma desfolhada à sua medida, na qual participaram activamente com grande entusiasmo, acompanhadas das respectivas Educadoras e Auxiliares, fazendo reviver assim uma tradição rural do meio envolvente. Tal actividade só foi possível através da colaboração prestada pela senhora Augusta Coutinho que muito gentilmente forneceu o milho e pela senhora Isabel Pereira, que de forma simpática cedeu a eira, afim de podermos fazer uma desfolhada à boa maneira minhota, onde não faltaram as cantigas propositadas.

Desde já os nossos sinceros agradecimentos para todos os que desta forma desinteressada, contribuem para que a concretização do nosso Projecto Curricular seja uma realidade, da qual todas as crianças beneficiam realizando aprendizagens activas e mais significativas.



**O Magusto da nossa Escola**

Na semana passada a Professora Augusta contou a lenda de S. Martinho durante a hora do conto. Depois de ter contado a história, cantamos duas canções, uma do S. Martinho e outra das castanhas.

Hoje, dia 13 de Novembro fizemos o magusto em conjunto com o Jardim-de-infância desta Escola e o Jardim-de-infância de Forjães.

Enquanto esperávamos pelos meninos do jardim, pintamos uma banda desenhada sobre a Lenda de S. Martinho. Quando chegaram fomos todos para a beira da fogueira, para fazer a fogueira. Assamos as castanhas, comemos, bebemos sumo e cantamos.

No fim pintamo-nos uns aos outros com as cinzas da fogueira. Gostamos muito do magusto da nossa escola e da visita dos meninos do Jardim-de-infância de Forjães.

1º e 3º Ano  
( Texto colectivo)  
EB1 de Guilhera

**Uma Viagem ao Estômago**

Certa manhã, uma maçã suculenta, Saiu da fruteira do José Pedro, E resolveu entrar na mochila, Do amigo Tiago.

Em direcção à escola, Os dois amigos questionaram-se: -Quem vai comer a nossa maçã? Essa dúvida permaneceu, Até ao intervalo da escola.

O Alexandre Mandrião, Que assistia à conversa, Destes irrequietos amigos, Disse-lhes: -Eu resolvo a dúvida!

Como hoje é o 1ª Mundial da Maçã, E Dia Mundial da Alimentação, Vou comer a maçã, Que viajará pela boca, fariuge, esófago, Estômago, intestinos, recto e...

Não me lembro como se diz... E... ánus, finalmente lembrei-me, Caso contrário diria um palavrão! E se o dissesse, o meu professor, Não me perdoaria.

Estão a ver meninos, como o Alexandre, Aprendeu o aparelho digestivo, Sem dizer nenhum palavrão, Exclamaram a Tírsa e a Ana Pulga!

Texto elaborado e explorado numa das aulas de Língua Portuguesa, pelos alunos do 3º ano de escolaridade, sala do Professor Carlos

**O magusto na nossa escola**

O magusto realizou-se na nossa escola, no dia 13 de Novembro, à tarde.

Estava um dia maravilhoso! O Sol parecia sorrir-nos!

Trouxemos castanhas, fizemos cartuchos de papel na sala, e fomos lá para baixo.

Enquanto as castanhas faziam tau - tau... pum - pum... saltando na fogueira e iam ficando tostadinhas, todos contentes apanhámo-las para os cartuchos.

Em seguida, sentamo-nos à volta da fogueira, saboreamos as apetitosas castanhas e bebemos sumo de laranja. No fim, cantamos, dançamos, jogamos futebol e ainda tivemos tempo para nos enfarruscarmos.

Foi um magusto inesquecível!

Alunos do 2º/3º anos- Turma 4- Professor Manuel



**Projecto “Uma sardineira... um livro”**

Os vasos de sardineira depois de decorados nas escolas e expostos, no Dia Internacional das Bibliotecas (23 de Outubro), foram vendidos nos salões paroquiais de Antas e de Forjães, nos dias 28 e 29 de Outubro.

As verbas obtidas foram de 415.60€ em Antas e 311.20€ em Forjães, num total de 726.89€. A Associação de Pais irá participar com uma pequena verba e algumas Editoras contribuíram com livros.

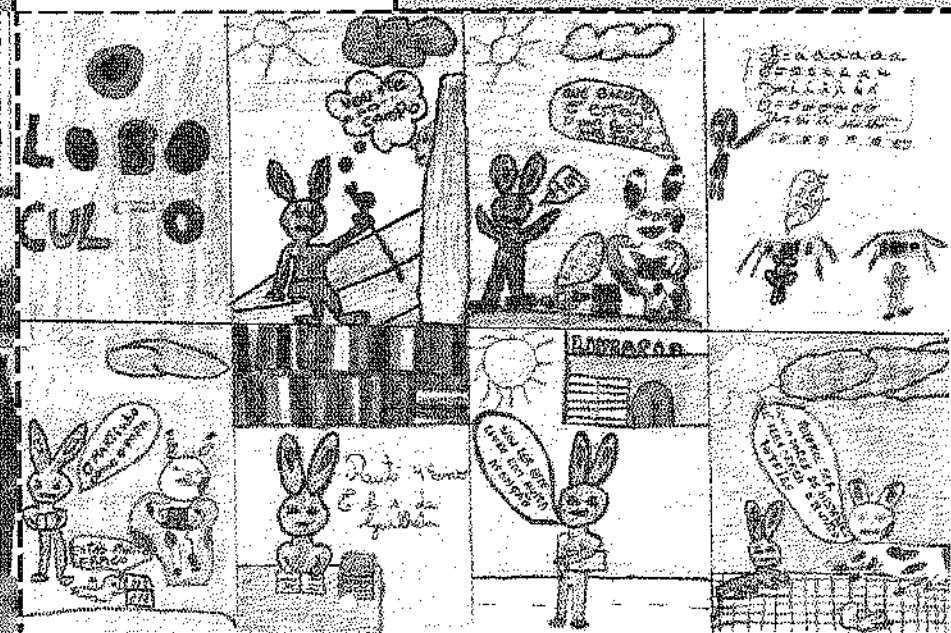
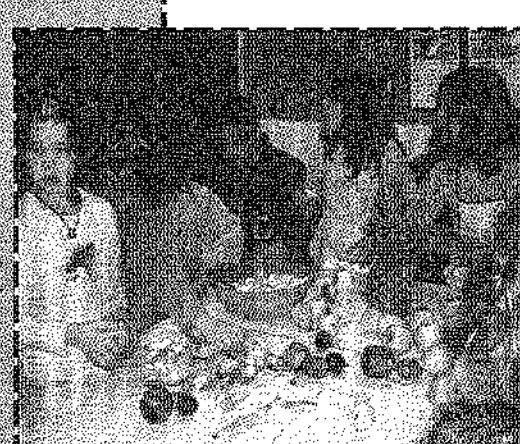
Avaliando o projecto, conclui-se que foi muito proveitoso, tendo envolvido pais, professores e alunos.

Os livros adquiridos com esta verba, serão distribuídos pelas três bibliotecas das escolas do 1º ciclo do agrupamento.

Quero agradecer a todas as pessoas que participaram neste projecto principalmente aos que contribuíram com o seu tempo e trabalho, aos párocos das freguesias, às autarquias e ao Conselho Executivo pelo seu apoio.

**M A I S LIVROS... MAI S BIBLIOTECA... MAI S LEITORES... MAI S U C E S S O ESCOLAR.**

A coordenadora das bibliotecas do 1º ciclo Augusta Almeida



**Quadras do S. Martinho**

Pelo S. Martinho comemos o sarabulho, fazemos o magusto e enchermos o bandulho!

No dia de S. Martinho prova o vinho faz uma festa e joga um joguinho.

No magusto convidamos amigos para comer castanhas assadas e vinho e a fogueira a arder.

No dia de S. Martinho castanhas assadinhas, acompanhadas de vinho e bem tostadinhas.

No dia de S. Martinho vai muito calor comemos castanhas com muito sabor.

Na nossa escola fazemos um magusto enfarruscamos a cara e pregamos um susto!

Texto e ilustração dos alunos do 4º ano Sala da Prof. Isabel Pereira

Continua pág. 10



# NOTÍCIAS DO CENTRO SOCIAL DA ACARF

## Ballet

Desde sempre que a Dança desempenhou nas sociedades um elemento de grande importância, sendo já utilizada como linguagem e meio de comunicação do homem primitivo. Nos dias de hoje, ao papel que esta forma de Arte assume no desenvolvimento psico-motor das crianças e jovens, tem sido dado uma crescente relevância e lugar de destaque como actividade extra-curricular. Desta forma, e pelo segundo ano consecutivo, a Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães - ACARF, disponibiliza a todos os interessados a possibilidade de frequentarem aulas de Ballet clássico e Dança criativa.

Tendo iniciado o ano lectivo 2006-2007 no princípio de Outubro, a Associação conta já com um grupo de 40 alunos, dos 3 aos 12 anos, distribuídos por quatro turmas. Às turmas da infantil, que pela primeira vez tomam contacto com o mundo da Dança, esta é introduzida da uma forma mais expressiva e criativa, enquanto que

nas restantes classes a "dura disciplina" tão necessária ao Ballet começa a ser já exigida. Todas as aulas têm lugar durante as tardes de 5ª Feira e a presença de todas as crianças que queiram experimentar

**A Professora Diana de Sá Carneiro Basto**

a "Arte em movimento" será bem-vinda!

"A Dança é a mais completa e comovente de todas as artes. É o teatro do corpo, onde este ao mesmo tempo constitui o cenário, a acção e o protagonista." (Paul Gubb)



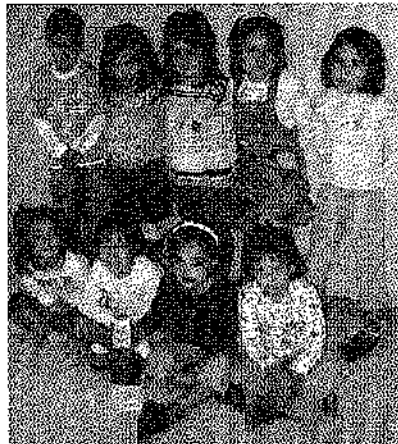
## KID'S CLUB

### Início do Ano Lectivo 2006-2007

A 4 de Outubro de 2006 iniciou-se mais um ano de aprendizagem do inglês na ACARF, através do pólo "Kids Club".

As nove crianças que compõem a turma deste ano vão poder familiarizar-se com a língua inglesa através de uma abordagem lúdica que lhes proporciona uma aprendizagem natural e espontânea da língua. Por outras palavras, as crianças aprendem a brincar!

As actividades que vão ser desenvolvidas para alcançar esse



objectivo consistirão, entre outras, em jogos, canções, encenações e fichas de aprendizagem. Além disso, o método aplicado durante as aulas também permitirá desenvolver a comunicação entre os alunos, suscitando uma boa interacção entre eles.

**A Professora Cristina Cruz Martins**

## Dia da alimentação

Comemorou-se no passado dia 11 de Outubro o Dia da Alimentação.

Em diálogo com as crianças abordámos o tema "alimentos saudáveis e os menos recomendáveis", tendo como base a observação da pirâmide dos alimentos. Pretendemos, com esta actividade, incutir nas crianças as normas básicas para uma alimentação saudável, tais como o lavar as mãos antes das refeições e

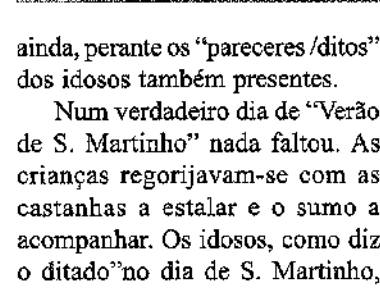
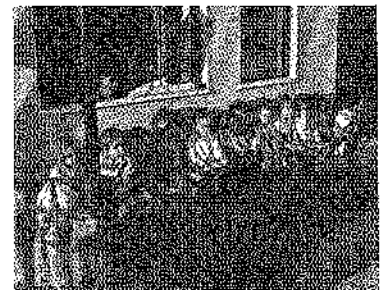
a lavagem de alimentos crus.

Para completar a actividade, as crianças puderam confeccionar o seu lanche.

**As Educadoras**



## S. Martinho



ainda, perante os "pareceres /ditos" dos idosos também presentes.

Num verdadeiro dia de "Verão de S. Martinho" nada faltou. As crianças regorijavam-se com as castanhas a estalar e o sumo a acompanhar. Os idosos, como diz o ditado "no dia de S. Martinho, lume, castanhas e vinho".

**As Educadoras**

## II BICIPAPER - ACARF

por Bruno Lima

Realizou-se no passado dia 28 de Outubro o II BICIPAPER - ACARF, direccionado para todos os amantes do BTT e que

pretenderam aventurar-se no meio natural. Esta actividade, repleta de emoções e de aventuras, teve um total de 22 participantes divididos

em 11 equipas.

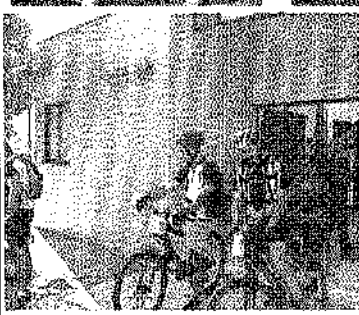
Os participantes foram levados a descobrir pontos, a responder a questões de cultura geral, a realizar provas de tiro ao alvo, paralelas, slide e perícia de BTT.

No final do evento foi feito um lanche convívio com a entrega de prémios aos participantes e aos vencedores da prova.

**1º Classificado** equipa Nº6: **289.99 Pontos**  
Luis Filipe Coelho dos Santos Abreu  
Nuno Ricardo Rolo Lima

**2º Classificado** equipa Nº3: **250.00 Pontos**  
Miguel Adolfo Couto Novais  
Artur Manuel Marques Lemos de Jesus

**3º Classificado** equipa Nº7: **246.99 Pontos**  
Fernando Maia Porto Igreja  
Carlos Manuel Soares





Continuação da pág. 8

**Biblioteca de Sonhos**  
Página 2



Há cem anos que António Gedeão nasceu. Mais precisamente no dia 24 de Novembro de 1906.

Tendo como ponto de partida o poema "Pedra filosofal", deste autor, vamos apresentar uma exposição dedicada ao sonho. *Como sonhamos, por que sonhamos ou o que sonhamos* são algumas das ideias presentes nesta exposição. A liberdade para explorar este tema será total e a entrega dos trabalhos deverá ser feita na Biblioteca, até ao dia 7 de Dezembro. O melhor receberá um prémio.

Atrevam-se a sonhar.  
Um dia, quem sabe, terão uma bela surpresa!  
Pensamos que sonhar é essencial para o crescimento e para estarmos de bem com a vida, por isso, vamos convidar os alunos a participarem em

um concurso em que escreverão um texto cujo tema será, precisamente, "Sonho".  
Professor Paulo Alves

### ENTREVISTA AOS CANDIDATOS À ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Porque é se candidatou?  
Qual é o programa da lista pela qual concorre?  
Se for eleito, o que mudará na escola?  
Se não tivesse concorrido, qual seria a lista mais apta a assumir a associação de estudantes? Porque?



**Mariana Santos, Lista A**  
Candidatei-me porque acho que tenho perfil para presidente e queria dar a conhecer à escola novos projectos e novas actividades. Os nossos objectivos eram que os alunos se divertissem e que houvesse mais actividades de maneira a que alunos se divertissem e gostassem mais das aulas. Também era nosso objectivo ouvir propostas e opiniões dos alunos. Mandava mudar a organização das fitas para a cantina. A lista D porque acho que é a lista que está melhor organizada e porque tem as melhores propostas.



**Cláudia Teixeira, Lista D**  
Por incentivo da turma e pelas experiências que podem resultar (divertimento e boa disposição). Os nossos objectivos são todos dentro do limite da escola, pensámos cumprir o que prometemos pois se prometemos é nosso dever cumprir. Simplesmente, vamos tentar construir uma escola mais divertida e com mais espaços de lazer não mantendo os alunos só com a cabeça nas aulas e nos testes. Na minha opinião acho que a lista mais apta a assumir a Associação de Estudantes seria a A pois esta está muito bem organizada e é convincente.



**Nuno Pereira, Lista B**  
Eu candidatei-me com o objectivo de oferecer uma escola melhor, mais divertida e mais dinâmica para os alunos. Concorro pelos varios torneios de futebol, basquetebol, andebol, badmington, voleibol. Também festas de Carnaval, Natal, fim de ano, magusto. Temos corridas de patins, concerto Tony Gatolo... Arranjarei bolas de varios desportos para os alunos poderem jogar no ringue da escola, melhorar a ordem de entrada na cantina. Tentaremos proporcionar sala dos computadores durante mais tempo para os alunos, faremos um estudo de forma a podermos melhorar o espaço das salas de aula e proporcionar uma melhor aprendizagem aos alunos. A lista mais apta seria a D porque é capaz de ter pessoas mais capazes para o cargo.



**Luis Faria, Lista C**  
A minha candidatura resultou de uma bricadeira entre amigos, tendo como principal objectivo a criação de um espaço para a associação de estudantes. Quanto a mudanças, acho que seria necessário arranja mais actividades para os tempos livres, tendo aqui a associação um papel preponderante. A lista D, seria na minha opinião a lista mais capaz de realizar um bom trabalho, porque é formada por pessoas competentes, com grande capacidade de trabalho.

**Título: O Assassino Letor**  
Autor: Alvaro Magalhães  
Coleção: Triângulo Jota  
Editora: Asa  
N u m s á b a d o f r i o e c h u v o s o d e J a n e i r o, e s t a v a m l o d o s m a l d i s p o s t o s e x c e p t o o J o r g e q u e s e d i v e r t i a a l e r u m l i v r o p a r a a d i s c i p l i n a d e P o r t u g u ê s, a o m e s m o t e m p o q u e o u v i a m p 3 e v i a t e l e v i s ã o. E n q u a n t o v i a t e l e v i s ã o, o J o r g e v i u u m a r e p o r t a g e m m u i t o e s q u i s i t a s o b r e m o r t e s e s u s p e n s e, q u e o i n t e r e s s o u. L i g o u i m e d i a t a m e n t e a o J o e l a d i z e r q u e a p a r e c e u u m c a d á v e r e s c r i t o n o p e i t o: 1ª C A P Í T U L O...  
Ana Saleiro  
Rita Azevedo  
Jorge Viana

**Título: Noites no Sótão**  
Autor: Maria Teresa Maia Gonzalez  
Coleção: Profissão adolescente  
Editora: Verbo  
O livro fala de um rapaz, o Dinis, muito convencido da sua beleza, e que aos poucos vai ficando sem amigos. O seu pai era alcoólico e, por causa disso o Dinis decidiu ir viver para o sótão, sozinho. Al tornou-se violento e muitas coisas vão acontecer...  
Tatiana Azevedo  
6ªC



#### Nós, a Biblioteca e a Sardinha

Durante o mês de Outubro de 2006, trouxemos para a escola vasos com sardinheiras. Estivemos a pintá-los para contribuir para a biblioteca da escola ter mais livros para nós lermos, porque ela tem poucos livros. Para pintarmos os vasos, vestimos um saco de lixo, para não sujar a roupa com as tintas. Os meninos do jardim também pintaram os deles. No dia 23 de Outubro, Dia Internacional das Bibliotecas Escolares, os vasos de sardinheiras de todos os meninos, estiveram em exposição cá na escola. Os professores levaram os vasos das sardinheiras para o salão paroquial, para serem vendidos no Sábado e no Domingo, depois das missas. Vendemos todos os vasos só em dois dias. Como vendemos os vasos todos, a nossa escola vai ter mais livros. E vamos poder ler outras histórias que ainda não conhecemos. Obrigada a todos por terem comprado os vasos e por terem ajudado as escolas a terem mais livros. OBRIGADA.

Sérgio, Ana Sofia, Mariana e Amílcar (5º ano E.B.1 Guilheta)



#### Halloween

O Dia das Bruxas surgiu há dois mil anos quando povos celtas festejavam o fim do Verão, o início do Ano Novo e as farras colheitas. A comemoração original chamava-se Samhain, também conhecida como o Dia das Almas, na noite de 31 de Outubro.

No mundo moderno, o Halloween começou a ser festejado no século XIX, quando os irlandeses implantaram a festa nos Estados Unidos. A data tornou-se numa tradicional festa infantil na qual crianças se fantasiavam e pedem doces de casa em casa, dizendo: "Trick-or-Treat" (travessuras ou gostosuras).

#### Trick or Treat

A tradição americana de "trick-or-treat" surgiu durante as primeiras festividades do Dia de Todos os Santos. A actividade de visitar as casas em busca de doces e alguns trocados foi passada de pai para filho e hoje é uma forma de diversão exclusiva das crianças. Elas usam diversas fantasias com máscaras ou chapéus de bruxa e algumas carregam lanternas feitas de abóbora.

A tradição de vestir uma fantasia para o Dia das Bruxas tem raízes europeias e celtas.

Séculos atrás, acreditava-se que os fantasmas voltavam para o mundo terrestre e por isso as pessoas tinham medo de encontrar fantasmas à noite. Então, para evitarem serem reconhecidas pelos fantasmas, as pessoas usavam máscaras.

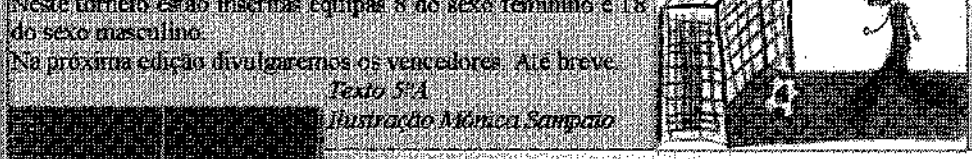
Para manter os fantasmas longe de casa, as pessoas colocavam tigelas cheias de comida na porta para satisfazer os fantasmas.

Ilustrações: Fiallowen; Beatriz, Daniela e André, 5ªC  
Texto elaborado pelo 5ºC em colaboração com a Professora Isabel Almeida

**Homenagem à Olga**  
És nossa amiga de escola  
Quatro anos de amizade!  
Foste transferida Olga!  
Oh! Ficamos com saudade!  
Dizem que o amor não morre  
A amizade também não!  
Desejamos-te felicidade,  
Do fundo do coração!  
5ªA

#### Torneio de futebol inter-turmas feminino e masculino

Está a realizar-se, na escola EBI de Forjães, durante o mês de Novembro, o torneio Inter-turmas de Futebol. Neste torneio podem participar equipas femininas e masculinas. Inicialmente, os 5º anos irão jogar entre si, acontecendo o mesmo para os restantes anos. Depois o vencedor do 5º ano irá jogar com o vencedor do 6º ano e será encontrado o vencedor do ciclo, tanto para o sexo feminino como para o sexo masculino. Em relação ao terceiro ciclo, será feito um torneio triangular com o vencedor do 7º, 8º e 9º ano para encontrar o vencedor de ciclo. Neste torneio estão inscritas equipas 8 do sexo feminino e 18 do sexo masculino. Na próxima edição divulgaremos os vencedores. Até breve.  
Texto 5ªA

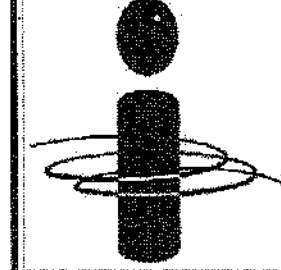


#### Por uma escola melhor

A nossa escola é muito bonita e tem boas condições para se estudar. Também tem espaços para brincar, cantina, pavilhão desportivo, etc. Mas, no bloco do 2º ciclo, onde temos a maior parte das nossas aulas, não há cabides, lugares para se por os guarda-chuvas e temos má visibilidade para o quadro. Vimos por este meio apelar aos responsáveis pela nossa escola para que dentro das possibilidades, tomem a nossa escola ainda mais confortável e acolhedora. Por isso, como alunos decidimos dar a nossa opinião.

Mónica, Ana, Dália e Daniela 5ªA

Estamos na Web!  
nascenteescolar@sapo.pt



Rua da Pedreira, 207  
4740-446 Forjães  
Tel. 253 873 200  
Fax: 253 872 528  
Correio electrónico:  
lito@eb23e-forjães.ipte.pt



# O QUE É FEITO DE SI? Palmira Ribeiro de Sá

Carlos Gomes de Sá

## Continuação do último número

Depois de no último número lhe termos dado a conhecer a tecedeira Palmira Sá, bem como a sua iniciação na arte, vamos, nesta edição, falar do acto de tecer propriamente dito. Para a edição de Dezembro está reservada uma conversa sobre o linho e seu amanhã.

**OF: Isso ainda dá muito trabalho!**

**PS: Ai dá! Dá trabalho e leva muito tempo. Logo a urdir já dá trabalho e depois a montar. Para a carregar é preciso uma pessoa acolá trás, para puxar, e eu aqui com o pente, e outra para puxar o sarilho, para ficar esticado.**

Uma vai puxar ali para fora, outra puxa aqui a isto e eu acolá c'um rastilho. ["O Forjanense" foi,



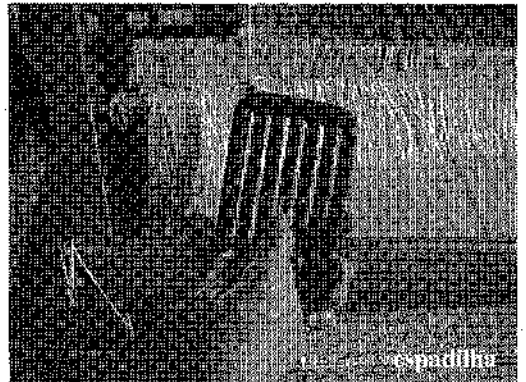
já no mês de Outubro, acompanhar o carregar do tear, pois a teia montada aquando desta entrevista já havia sido terminada].

**OF: Então são precisas três pessoas para montar o tear?**

**PS: Para carregar, para começar, são. Para urdir basta um só.**

Olhe, cá está a espadilha de urdir. Entram os fios aqui, um em cima e um em baixo, alternadamente. Depois, se é para botar a de cima, mete-se a mão em baixo, para tapar os buracos e depois ao contrário. Apanha-se c'os dedos e bota-se para cima do tear. A cruz é feita aqui, pois uns passam aqui, e os outros passam ali.

**OF: Então todos os fios tiveram que passar por aí?**



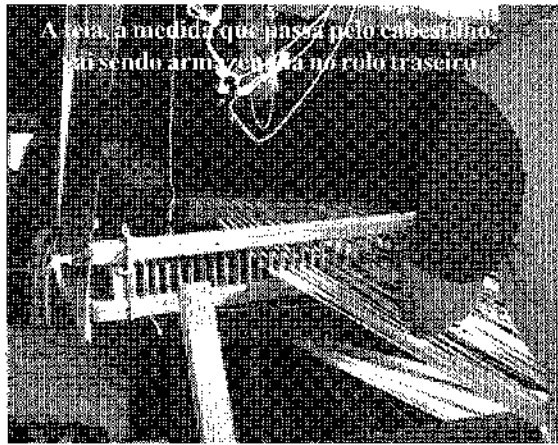
**PS: Ao montar, na urdideira, vai-se andando com isto de vorta, por mode de ficar a cruz. Vai-se a cima, onde faz a cruz, e depois a urdideira anda à volta, até baixo...**

Eu dantes, quando aprendi a tecer, os pentes erro de cana, num ero destes de ferro. Agora num há quem faça os de cana. Quem os fazia era aquele Zé do Pombeiro, que morreu noutro dia.

**OF: Há pouco falou no rastilho.**

**O que é isso?**

**PS: É esta peça aqui, por onde**



passavam os cabestilhos. Cada cabestilho passava aqui.

**OF: Só depois da teia esticada é que se podia começar a tecer não é verdade?**

**PS: Depois da teia carregada, enfiava-se nisto, no pente, ata-se num pau como este, onde vai ficando enrolado o trabalho e, depois, é que se vai andando, andando...**

Neste daqui tem 38 varas de tecido.

**OF: Quanto é isso em metros?**

**PS: Deve ser pr' ai uns 40/45 metros.**

**OF: Como é que faz essa medida?**

**PS: A vara é pr' ai metro e quarto, isto é 1,20m/1,25m. Bom, é a medida das pessoas, de mão a mão, quando está c'os braços abertos. Lá está: se a pessoa for grande dá 1,25m, se for pequena já dá menos.**

Se a urdideira for muito grande as varas também são mais pequenas, porque são mais vastinhas. Se a teia for mais pequena, as varas já são maiores, porque em vez de ficar perto, já ficam com mais espaço.

**OF: Nas divisões entre um trabalho e outro deixavam um espaço em branco, por encher, para depois cortar?**

**PS: Não, só se fosse para toalhas. No resto eu meto um pedaço de estopa a dividir cada pedaço. Depois, corto e faz-se aí um debrum, uma bainha.**

**OF: Onde arranjou o linho e a estopa?**

**PS: Ah, isso eu comprei-o já há muitos anos. Mas enquanto que tive a padaria e o gado nunca urdi porque num pude, num tinha tempo. Só depois, desde que as raparigas deixaram de gastar dinheiro, co' a escola, e depois que se empregaram. E eu também entreguei as terras, porque num podia já fazê-las.**

Eu, já antes do Sr. Padre Justino morrer, lhe queria entregar aquilo [passal], mas como eu sabia da doença dele, eu nunca lhe entreguei o terreno. A criada, a Sr<sup>a</sup> Rosalina, chegou-me a dizer: «Ó Palmira, vós ides entregar as coisas e eu num sei o que há-de ser disso, quem as

há-de fazer?» Eu só lhe dizia: «Olha Rosalina, nós vamos fazer isto até num poder mais. Isto vai ser a última coisa que nós vamos deixar».

Nós fomos entregando as terras todas, porque devido à minha saúde já num dava, porque desde que fui operada, no Instituto Oncológico, no Porto, há 13 anos,

aquilo foi de mal para pior, de mal para pior!...

Então, quando ele morreu, eu fui ter lá c'os da Fabriqueira e foi que lhes entreguei aquilo.

**OF: Então, é a partir daí que regressa ao tear?**

**PS: Foi, foi depois disso. Eu disse que havia de urdir a teia, e sempre a urdi, mas tive que mandar fazer ao Gaio a urdideira e o casal. Então ele fiz-ma e lá urdi a teia, mas já foi há uns poucos d'anos.**

A outra também estive co' ela uns pouco de anos. Urdi-a e só dali a três anos é que a acabei de tecer, porque eu só venho pr'aqui aos bocados, num estou cá sempre. Esta tem pr' ai 40 metros, mas a outra era maior, devia ter pra cima de 50!

**OF: E só quando está tudo tecido é que se desfaz, ou dá para ir tirando os trabalhos à medida que se vai fazendo?**

**PS: Posso tirar aos bocados, só que dá muito trabalho, daí qu' eu deixo estar até acabar, porque num preciso das coisas. Já a outra, que eu fiz de 50 varas, também foi até ao fim. Essa era de linho e estopa.**

Agora, o que eu tenho aqui é tomentos ou estopa de dobar.

**OF: Quando comprou o linho, ele já vinha assim como agora está, pronto para trabalhar?**

**PS: Ah não! Ele vinha em meadas. Outro tive que o corar e dobar. Até pedi a dobaroira ali à Rosa Maria, à sobrinha do Ernesto, e dobei tudo assim em novelos, como agora está. Também enchi canelas, co' este caneleiro que aqui está.**

**OF: E a quantidade de fio colocada?**

**PS: É um bocado a olho, é o que a gente quiser. Eu num gosto de as encher muito, porque depois encarolo. Eu costume-me sentar, com isto no colo, e vamos embora! Assim é mais depressa.**

**OF: E os farrapos também são postos com a canela?**

**PS: Eu num uso, só sei meter à mão. A canela é pra linho, lá, carduz ou o que for. É só pra isso. Co' canela só se for uma manta, duma cor, e os farrapos cortados mais finos.**

**OF: O tear, como está, quantos fios tem atravessados, tem ideia?**

**PS: Ora bem, tem pr' ai mil fios, porque tem 40 cabestilhos e cada cabestilho são 24 fios.**

**OF: Em média, quanto tempo leva a urdir o tear?**

**PS: Eu agora levo muito tempo, mas quando ia urdir pra fora - e cheguei a ir urdir pra muita gente - eu ia de manhã e quando fosse à tarde vinha-me embora. Mas quer dizer, eu urdia-a, carregava, enfiava, punha-a pronta, começava-a e vinha-me embora.**

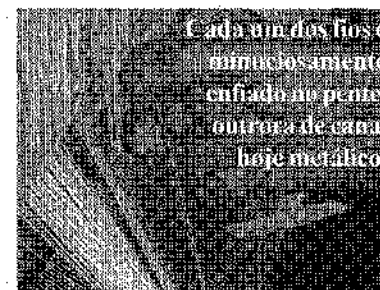
Mas isso dantes, porque agora estou pr'aqui: num tenho pernas, nem braços, nem tenho nada! Estou pr'aqui assim e vou fazendo no meu vagar. Num tenho ninguém atrás de mim e também num tenho que dar contas.

**OF: Tem ideia de quantas telas já urdiu?**

**PS: Ui! pra mim e pr' os outros já urdi muitas. Eu, quando tecia, quando estava em casa e, a bem dizer, fazia disto a minha profissão, botava às 80 varas e em 15 dias/3 semanas tecia aquela teia, e botava outra!... E ainda andava ao jornal, porque eu num podia viver só daquilo.**

No Inverno era assim: ia ao jornal e à noite metia-me no tear. De manhã, antes de ir, já deixava os farrapos escolhidos, todos certinhos por cores e, depois, à noite, quando vinha, pendurava ali em cima dois candeeiros de petróleo e ia fazendo.

Era a minha vida! Assim fiz o



meu barraco lá em cima!

**OF: Dava para viver, então?**

**PS: Dava, porque toda a gente usava panos da teia, as mantas... Já naquele tempo o linho era o luxo.**

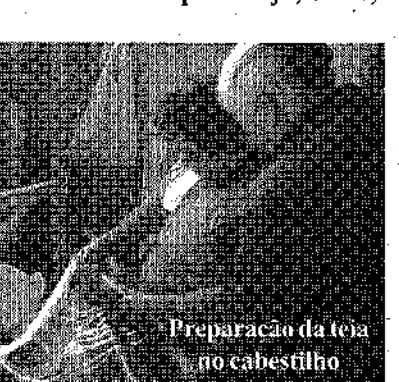
**OF: Gostava mais de trabalhar com linho ou com farrapos?**

**PS: Eu depois comprei um tear, à mulher do falecido Belino do**

Feles, a Rosa. Então, depois tinha este pra e assim, e no outro tecia linho, porque me aparecio muitas pessoas a pedir coisas de linho. Então, eu botava uma teia de linho. É preciso 50 cabestilhos e pra mantas chega 25.

De noite, quando tinha linha pra tecer, é que o tecia, porque o linho é branco e coisa.

Os farrapos só se for brancos e c'umas barras que se vejo, senão,



de noite, é tudo da mesma cor, nem se vê se é amarelo ou o que é. Assim, de dia tecia farrapos e à noite linho. E assim fiz o meu barraquito e juntei uns tostões! Os meus irmãos também me ajudaro, é certo, mas num estive à espera de casar pró marido ajudar!...

**OF: Vai ter continuadores nesta arte ou não?**

**PS: Não. Ninguém lhe puxa tecer e também ninguém tem vida para isto, nem tem tempo. Mas eu gosto disto, porque vai-se o ver, mas fica-se o saber.**

Ainda noutro dia estive mais a Quinhas da Campas, a falar sobre aquele restilho, porque era eu que ia a casa delas montar a teia. Olha, ela sabia urdir, mas até já nem se lembrava o que é! O que eu tenho era delas e, embora possa não valer muito, para mim vale, porque agora num tenho quem os faça. O meu, que ficou, já há muitos anos, na casa da Albina da Armadeira, quando lá fui pôr uma teia pra mãe, foi feito pelo meu falecido pai, mas agora num há quem faça.

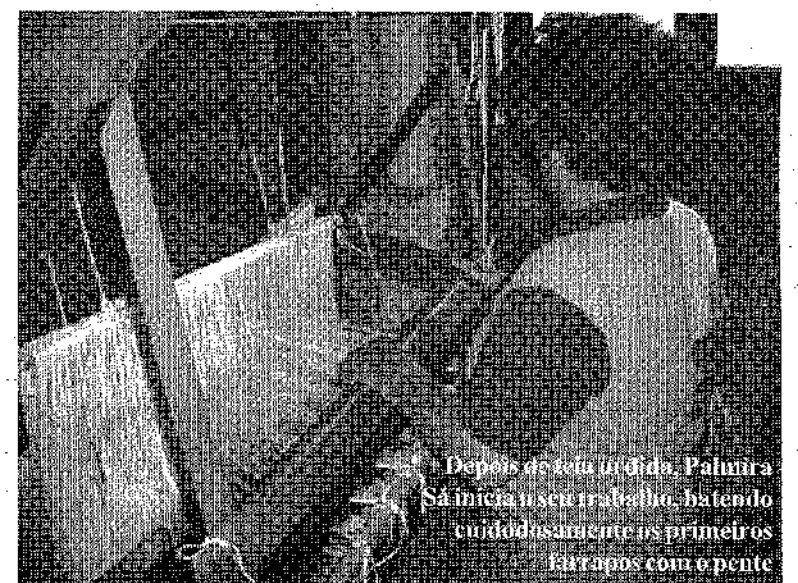
Eu gosto muito de ter as coisas, mas num tenho seguidores pra isto, não!

**OF: Já falamos do linho. É capaz de me falar das voltas que o mesmo dá?**

**PS: Ui o linho! Ui que dor de cabeça! Leva muitas voltas.**

**OF: Fale-me um pouco disso.**

Continua no mês de Dezembro





**DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...**

**ESPOSENDE 2000**

**Apresentação da equipa de natação 2006/2007**

No dia 27 de Outubro último, pelas 20h, realizou-se a apresentação pública da equipa de natação Esposende 2000 para a época 2006-2007 e a entrega dos prémios para os melhores atletas do ano findo.

Como vem sendo tradição, o evento realizou-se no belo e acolhedor auditório do Centro Cultural de Forjães, onde se juntaram atletas, dirigentes, treinadores, familiares e amigos.

A apresentação esteve a cargo da prof. Manuela Ferreira, que integrou a mesa juntamente com o presidente da Esposende 2000, Eng. Vale, e do presidente da Associação de Natação do Minho, Dr. António Moura.

Começou por fazer a retrospectiva do ano 2005-2006, destacando a dedicação e empenho

de todos os atletas, deixando uma palavra especial para os Cadetes (os mais pequenos), pela sua prestação e preocupação em aprender a nadar bem, virar e apurar a técnica de nado, condições para a obtenção de bons resultados futuros.

De seguida, o Dr. António Moura referiu os laços institucionais e congratulou-se com a festa de homenagem, convidando todos os presentes para uma festa congénere em Viana do Castelo, no dia 4 de Novembro, no Castelo de Santiago da Barra.

Seguiu-se a apresentação dos atletas que integram a equipa deste ano, feita pelos próprios em vídeo realizado para o efeito. Só depois chegou o momento mais aguardado por todos, a divulgação dos atletas premiados nas várias categorias no

ano anterior e a entrega do respectivo prémio, cerimónia que pretendeu destacar os que



A forjanense Catarina Pinheiro recebendo o seu galardão

obtiveram melhores resultados e se constituem, por isso, exemplo e estímulo para os outros.

Para encerrar a cerimónia, o Eng. Vale enalteceu a dedicação e esforço de todos os atletas, que tornaram possível uma época recheada de prémios, realçou o papel fundamental dos pais e agradeceu o profissionalismo e dedicação da equipa técnica da Esposende 2000, constituída pelos professores Manuela, Eduardo e João, a quem considerou "a alma".

A festa continuou com um convívio no bar do Centro Cultural, onde teve lugar um bufet.

O Forjanense dá os parabéns a toda a equipa pelos resultados obtidos e faz votos para que a época 2006-2007 seja repleta de êxitos, humanos e desportivos.

Texto e fotos: José Reis

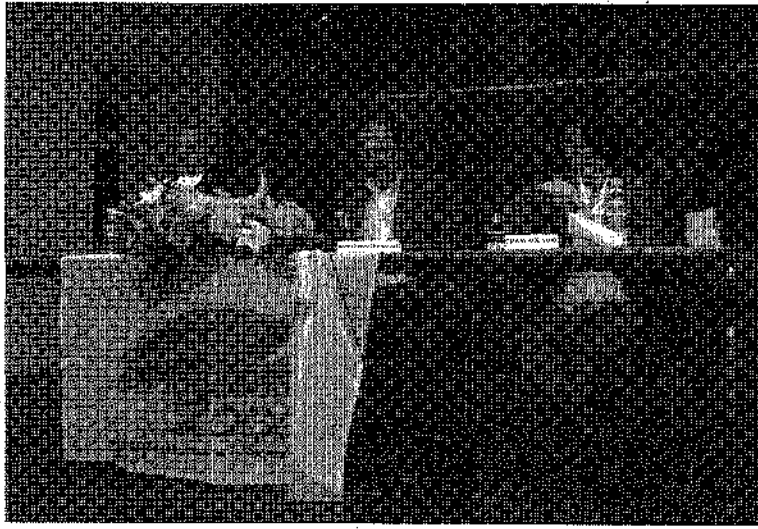
**Atletas forjanenses da Esposende 2000 na 4ª Divisão Nacional de Natação**

A Empresa Esposende 2000 participou na fase de Qualificação para a 4ª Divisão Nacional organizada pela Federação Portuguesa de Natação, nas Piscinas Municipais Fernando Cunha em Torres Novas, no passado dia 11 de Novembro. O Clube fez-se representar por duas equipas, uma masculina e outra feminina com um total de 8 nadadores. A equipa masculina era composta pelos atletas: João Pedro Passos, Luís Miguel Brito, Ricardo Manuel Couto (atleta convocado para integrar a equipa da selecção da Associação de Natação do Minho para participar no Torneio Inter Associações que se realizará no dia 18 de Novembro na Piscina

Municipal de Ponte da Barca) e Vincent Emmanuel Sampaio, sendo a equipa feminina constituída pelas seguintes nadadoras: Ana Filipa Rolo, Ana Sofia Torres, Catarina Pinheiro Pereira e Sara Lima Silva.

A equipa masculina classificou-se em 5º lugar (num total de 19 equipas participantes) e a equipa feminina alcançou o 8º lugar em 16 equipas. Estes resultados permitiram o apuramento das duas equipas para o campeonato Nacional da 4ª Divisão que se realizará na Piscina Municipal das Caldas da Rainha, nos próximos dias 1 e 2 de Dezembro, organizado pela Federação Portuguesa de Natação.

Fonte: Esposende 2000



Pub.

**ESPOSENDE**  
câmara municipal

**AVISO**

**DISCUSSÃO PÚBLICA**

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no nº 2 do artº 27º e do nº 3 do artº 22º, ambos do D.L. nº 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. nº 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento nº 03/93 - processo nº 1182/82, alteração esta requerida por António Viana Rolo Agra, com residência no Lugar de Azevedo, freguesia de Antas e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00680 da freguesia de Antas.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 2 de Novembro de 2006

♣ Presidente da Câmara,

*(Fernando João Couto Cepa)*

Pub.

**ESPOSENDE**  
câmara municipal

**AVISO**

**DISCUSSÃO PÚBLICA**

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no nº 2 do artº 27º e do nº 3 do artº 22º, ambos do DL. nº sss/gg, de 16/12, alterado pelo D.L. nº 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento nº 19/78 - processo nº 971/77, alteração esta requerida por Município de Esposende e outros, com residência na Praça do Município, freguesia de Esposende e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 213 da freguesia de Forjães.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 15 de Novembro de 2006

♣ Presidente da Câmara,

*(Fernando João Couto Cepa)*

**NOTÍCIAS...**

**Forjães e o país às escuras**

Um enorme apagão, com origem na Alemanha, atingiu no sábado dia 4 de Novembro vários países da Europa, incluindo Portugal e Marrocos.

A companhia eléctrica alemã EON reconheceu de imediato que foi a responsável pela falha de luz resultante da sobrecarga de consumo na Renânia do Norte e Vestefália, devido ao frio que se regista no país.

Com o corte de uma linha na Baixa Saxónia, o sistema eléctrico alemão foi incapaz de responder à procura elevada na Renânia e arrão gerou-se o primeiro apagão.

A insuficiente produção de energia para fazer face ao repentino aumento de consumo fez "sobreaquecer" a rede de distribuição na Alemanha que solicitou fortemente de electricidade em França.

A França procedeu ao corte de luz com Espanha e esta posteriormente com Portugal e Marrocos.

Em Portugal, a falha na ligação à Europa decorreu entre as 21h10 e as 21h15. A reposição do fornecimento doméstico demorou cerca de uma hora, sendo que nem toda a freguesia foi restabelecida e corrente ao mesmo tempo.

João Sarrafino  
Fonte: CN





# ACOMPANHANDO O FORJÃES SC

Fernando Neiva

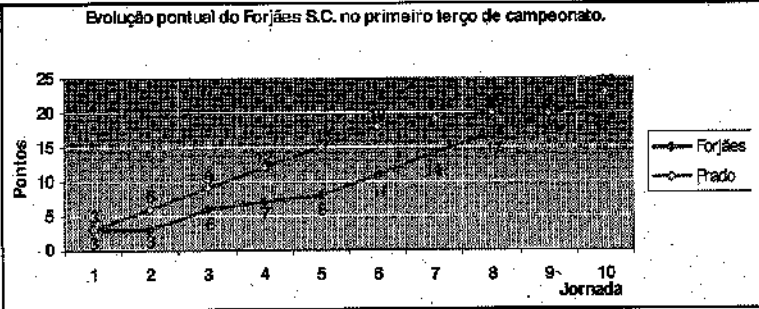


## SENIORES

### Forjães nos lugares cimeiros da tabela classificativa

Decorridas dez jornadas o Forjães segue em 2º lugar com 21 pontos, menos dois que o líder Prado. Os comandos de Canário iniciaram bem o campeonato e mostram-se dispostos a lutar por um lugar de acesso à nova divisão de Honra. Com o passar das jornadas o Forjães foi-se aproximando do Prado e começou a ameaçar-lhe a liderança.

Decorrido o Primeiro teço do campeonato as perspectivas são boas e caso não haja empolgamentos excessivos ou embandeiramentos em arco o Forjães vai mesmo ficar os cinco primeiros.



Classificação		Jog.	V	E	D	Golos		Pts
Divisão	Honra - serie A					m	s	
1º	Prado	10	7	2	1	24	5	23
2º	Forjães	10	6	3	1	19	2	21
3º	Águas da Graça	10	6	2	2	16	7	20
4º	Sª Maria	10	6	2	2	22	12	20
5º	Piçó Regalados	10	5	4	1	13	7	19
6º	Mazrim	10	5	3	2	14	10	18
7º	Fão	10	4	3	3	13	6	15
8º	Esposende	10	3	5	2	12	12	14
9º	Nôdas	10	3	3	4	9	14	12
10º	Apúlia	10	3	3	4	13	16	12
11º	Nitense	10	3	3	4	10	11	12
12º	Gondifelos	10	3	3	4	12	14	12
13º	Socrense	10	2	1	7	7	17	7
14º	Arentim	10	2	1	7	14	28	7
15º	Fragoso	10	1	2	7	9	19	5
16º	Aveles	10	1	0	9	9	29	3

### Taça AF Braga - Juniores/Juvenis

A equipa de juniores do Forjães passou à segunda eliminatória desta competição, apesar de no somatório das duas mãos o Esposende vencer por 4-3 (2-2 e 2-1). Esta passagem deve-se ao facto do conselho de disciplina da A. F. Braga ter atribuído a vitória por 3-0 na 1ª mão, em virtude de o Esposende ter utilizado um atleta de forma irregular. Desta forma o Forjães passou a apresentar um score favorável de 4-2.

Na próxima eliminatória os jovens forjanenses defrontam o Adufe.

Por seu lado os Juvenis vão defrontar o Vitória de Guimarães no Complexo Dr. Pimenta Machado, em jogo a contar para a 2ª eliminatória desta competição.

Maciares Rates	5	Forjães	2
Forjães	5	Vila Chã	3
Brufense	2	Forjães	4
Forjães	2	Cavalões	2
S. Veríssimo	4	Forjães	0

Forjães	5	Vila Chã	0
Vilaverdense	1	Forjães	0
Forjães	1	Celeiros	0
Catel Cunha	3	Forjães	1
Forjães	0	Aveleda	0

Forjães	0	Ceramistas	9
Marinhas	11	Forjães	0
Forjães	0	Gil Vicente	12

**FAÇA-SE SÓCIO DO FORJÃES SC**

Gondifelos	0
Forjães	2
Campanhã de Gondifelos - Farnalhão	Jorn. 6 22.10.06

### Sem contestação

O Forjães entrou cauteloso no jogo, apagou o ímpeto inicial da equipa da casa e assenhorou-se da partida. A vitória surgiu com naturalidade, e perante chuva intensa, a superioridade do Forjães foi evidente devido a sua melhor qualidade atlética.

Forjães	2	
Sª Maria	1	
Estádio Horácio de Queirós	Jorn. 7 29.10.06	
1	Castiço	
2	Zé Carlos	
3	Xina	
4	Zé Pedro	
5	Chico Moura	45 m
6	Chico	90+3 m
7	Miguel	80 m
8	Pereira (C.)	
9	Káká	
10	Ricardo	
11	Nuno	
12	Russo	n.j.
13	Zé Manel	n.j.
14	Oscar	n.j.
15	Moreira	45 m
16	Maniche	80 m
17	Morgado	90+3 m
18		
Trein. Canário		
1-0	Vieira (Ld.)	8 m
1-1	Nuno	44 m
2-1	Maniche	87 m

### Mau começo. Bom Final

Os primeiros vinte minutos foram de grande sofrimento para o Forjães, que entrou nervoso e desconcentrado na partida. Após esta fase foi-se libertando e tomando conta do jogo, não deixando que os homens do Stª Maria pusessem o pé em ramo verde. O golo do empate surgiu na saída para as cabines e serviu de tónico para uma segunda parte empolgante. Já perto do final da partida o Forjães chegou merecidamente à vitória através de um golo de Maniche, após uma boa solicitação de Moreira.

### Camadas Jovens

No que respeita às camadas jovens os Juniores, Juvenis e Infantis iniciaram já a sua participação nos respectivos campeonatos das categorias.

### Arrelvamento do campo

O Forjães vai continuar a apresentar a candidatura, via Câmara Municipal, para obtenção de apoios financeiros estatais para realização de um projecto de arrelvamento sintético do Estádio Horácio de Queirós.

Segundo o porta-voz da Comissão Administrativa a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia vão mesmo estudar alternativas para a resolução deste problema e caso esta candidatura a apoios estatais dos quadros comunitários

Fragoso	1	
Forjães	2	
Campanhã de Maio - Fragoso	Jorn. 8 05.11.06	
1	Castiço	
2	Zé Carlos	
3	Xina	
4	Zé Pedro	
5	Chico Moura	64 m
6	Chico	
7	Miguel	64 m
8	Pereira (C.)	
9	Káká	
10	Ricardo	
11	Maniche	72 m
12	Russo	n.j.
13	Oscar	n.j.
14	Zé Manel	n.j.
15	João Amândio	72 m
16	Moreira	n.j.
17	Morgado	64 m
18	Nuno	64 m
Trein. Canário		
1-0	Paulo Gomes	59 m
1-1	Káká	81 m
1-2	Káká	96 m

### Jogo fraco - Resultado Justo

Jogo muito disputado, mas mal jogado de ambas as partes. O Forjães não soube aproveitar as "ofertas" da frágil linha defensiva do fragoso e permitiu que o nulo se mantivesse ao intervalo. Na segunda parte o Fragoso entrou mais determinado. Canário demorou a reagir à apatia da sua equipa e veria o resultado ser-lhe desfavorável por volta do minuto 60. Só volvidos minutos surgiram as alterações na equipa forjanense, e foram os três homens substitutos que impulsionaram a equipa para dar a volta ao resultado.

Vitória sem contestação da equipa mais forte num jogo mal jogado, e com alguma virilidade da equipa da casa.

### Esmola de S. Miguel

No passado dia 28 de Outubro a Comissão Administrativa procedeu ao pedidório de S. Miguel. A rematação decorreu de forma animada no Café Novo.

Obrigado a todos aqueles que ajudaram o Forjães S.C.

### Veteranos - resultados

Taça de Viana do Castelo			
Forjães	2	Vianense	3
Campeonato de Veteranos de Viana do Castelo			
Cardielos	0	Forjães	2
Forjães	4	Sª Maria	3

Forjães	2	
Águas da Graça	1	
Estádio Horácio de Queirós	Jorn. 9 12.11.06	
1	Castiço	
2	Zé Carlos	
3	Xina	
4	Zé Pedro	
5	Pereira (C.)	
6	Chico	
7	Miguel	45 m
8	Moreira	70 m
9	Káká	
10	Ricardo	
11	Nuno	88 m
12	Russo	n.j.
13	Chico Moura	n.j.
14	Oscar	n.j.
15	Zé Manel	88 m
16	João Amândio	45 m
17	Maniche	70 m
18	Morgado	n.j.
Trein. Canário		
0-1	Roger	16 m
1-1	Nuno	75 m
2-1	Pereira (G.P.)	86 m

### Um hino ao futebol - excelente exibição

O Forjães realizou uma partida brilhante e empolgante coroada com uma grande vitória.

Foi notória a satisfação dos adeptos forjanenses perante uma atitude demolidora e ganhadora dos nossos homens.

Tibães	0	
Forjães	0	
Campanhã de Abril - Tibães - Braga	Jorn. 10 05.11.06	
1	Castiço	
2	Zé Carlos	
3	Xina	
4	Zé Pedro	
5	Pereira (C.)	
6	Chico	
7	Miguel	64 m
8	Moreira	81 m
9	Káká	
10	Ricardo	72 m
11	Nuno	
12	Russo	n.j.
13	Costa	72 m
14	Chico Moura	n.j.
15	Zé Manel	n.j.
16	João Amândio	64 m
17	Maniche	80 m
18	Morgado	n.j.
Trein. Canário		

### Faltou uma pontinha de sorte

Jogo muito disputado, ao qual só faltou um pouco de sorte para que o Forjães ganhasse. Por outro lado o trio de arbitragem não esteve à altura pois não assinalou duas situações claras de grande penalidade.

O Pontinho conquistado foi bom mas soube a pouco.

### "Sorteio de Natal"

Como vem sendo hábito o Forjães vai mais uma vez levar a cabo um sorteio de Natal. Os prémios são uma moto-scooter, um computador e um televisor. Não deixe de comprar os seus bilhetinhos da sorte, pois para além de ficar habilitado estará também a ajudar o clube da sua terra.

**COLABORE COM O CLUBE DA SUA TERRA**



**OPINIÃO... NOTÍCIAS... OPINIÃO... NOTÍCIAS...**



José Alves Martins, SJ- Timor

**Domingo XXXIV**

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo (26 de Novembro)

**Leituras:**

1º Leitura: Dan 7,13-14

2º Leitura: Ap I, 5-8

Evangelho: Jo 18,33b-37

A festa de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo corresponde ao último domingo do tempo comum, fechando assim o ciclo de um ano litúrgico.

Assim todas as leituras de hoje nos falam do reino de Deus e de Cristo. A primeira e segunda leituras afirmam que este reino teve início neste mundo, depois de muitos outros reinos terem governado longamente, e desenvolve-se no meio de dificuldades e contradições.

O Evangelho esclarece em que é que consiste o reino de Cristo. Com a palavra "reino" podem-se entender realidades até por vezes opostas. Para os homens, indica domínio, glória e triunfos, para Cristo é apenas a aceitação da lógica do serviço e do amor.

"Mas o meu reino não é deste mundo", diz Jesus a Pilatos. Jesus afirma categoricamente perante a autoridade romana, o Governador Pilatos que não se confundem as coisas. Jesus veio anunciar um reino, mas diferente dos reinos deste mundo. O reino de Jesus é o do amor, do perdão, do serviço. São duas lógicas diferentes que implicam opções diferentes, convite à nossa liberdade de escolher.

Jesus não impõe nada, apenas convida, espera a resposta. Uma resposta que deve ser livre, amorosa, de entrega.

**Primeiro Domingo do Advento (3 de Dezembro)**

**Leituras:**

1º Leitura: Jer 33, 14-16

2º Leitura: 1 Tes 3, 12-14,2

Evangelho: Lc 21, 25-28. 34-36

Com o primeiro Domingo do Advento inicia-se um novo ano litúrgico. O ano foi dividido em partes denominadas tempos litúrgicos, cada uma das quais está relacionada com uma grande festividade.

O ano civil começa no dia 1 de Janeiro, mas a liturgia segue outro calendário e estabelece o começo do ano com o primeiro domingo do Advento.

O que significa Advento? Para os pagãos indicava a vinda do seu deus: em determinado dia do ano. A palavra "advento" pode também significar a "visita" de um rei a uma cidade ou o dia da coroação dum soberano.

Os cristãos retomaram todos estes significados e aplicaram-nos

**PALAVRA DE VIDA**

à "vinda" do seu Deus, que se manifestou ao mundo em Cristo. Reservaram a palavra "advento" ao período de preparação para esta vinda.

O tema deste primeiro domingo do Advento poderia ser: Coragem, que se aproxima a libertação!

As três leituras deste domingo falam-nos de "vinda".

Na primeira, Deus promete enviar um "rebento" da família de David. Ele estabelecerá no mundo a paz e a justiça.

A segunda leitura também convida a viver na espera da "vinda" de Cristo, diz que o Senhor poderá ser acolhido só por aqueles que nutrirem sentimentos de amor para com os irmãos da sua comunidade.

No Evangelho, é Jesus, o Filho de David anunciado pelos profetas, que fala do mundo novo. Nascido das ruínas do mundo do mal. Indica também a maneira de viver na expectativa de que o mundo novo se manifeste em plenitude.

**Segundo Domingo do Advento (10 de Dezembro)**

**Leituras:**

1º leitura Br 5, 1-9

2º Leitura Fl 1, 4-6.8-11)

Evangelho: Lc 3, 1-6

Jesus vem trazer a salvação a todos os homens. As leituras deste domingo falam-nos das intervenções misericordiosas de Deus em favor dos homens.

Na primeira leitura, a salvação de Deus manifesta-se no regresso dos exilados à sua pátria Jerusalém. Esta libertação é exclusiva de Deus, isto é, o homem não pode exigir nada, pois é tudo misericórdia, tudo é pura graça de Deus.

A segunda leitura faz uma referência à intervenção

misericordiosa de Deus. Fala-nos do "dia do Senhor", ou seja da sua vinda à vida de cada homem.

No evangelho, Lucas fala da realização das promessas de salvação feitas pelos profetas. A salvação de Deus não pode atingir o homem se este não se preparar para a acolher. Podemos optar resistência, durante algum tempo, mas por fim a sua confiança os próprios projectos de felicidade, acabará certamente por se deixar conquistar pelo amor do Senhor.

**Terceiro Domingo do Advento (17 de Dezembro)**

**Leituras:**

1º Leitura: Sof 3, 14-18b

2º Leitura: Filip 4, 4-7

Evangelho: Lc 3, 10-18

Para nós cristãos o Evangelho não pode ser uma carga pesada a acrescentar a tantas outras que já devemos suportar na nossa vida. É um anúncio de felicidade e deve ser recebido com amor e alegria. Aliás Jesus não faz outra coisa: anuncia, proclama para quem O quiser ouvir e convida: "quem quiser seguir-me..."

A alegria do cristão segundo as duas primeiras leituras nasce da certeza de que o Senhor está no meio de nós e de que o mal foi vencido.

A vida tem sempre um sentido, mesmo quando parece um falhanço, porque Deus ama os homens e tem um projecto de felicidade para todos, projecto que Ele conseguirá realizar.

O Evangelho indica três atitudes que devemos assumir se quisermos fazer a experiência da alegria prometida àqueles que acolhem a Cristo que vem: partilhar os bens que temos, não cometer injustiças e não oprimir ninguém

**PORTAGENS NA A28**



Sílvio Azevedo Abreu (Forjães)

Decidiu o Governo da nação colocar portagens nas SCUTS (algumas), como todos nós tomámos conhecimento através da comunicação social.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, enviou uma carta ao Sr. Ministro das Obras Públicas, da qual transcrevo esta passagem:

**"Gostaria de informar V. Ex.ª que também pertenço ao grupo de utilizador/pagador. O que não pertenço nem nunca pertencerei, é ao grupo dos que defendem a injustiça e o tratamento desigual dos cidadãos. Por isso, na minha modesta opinião, muito mais grave do que o quebrar de uma promessa eleitoral é o facto de se implementar uma medida que é profundamente injusta e que divide, mais uma vez, os portugueses em cidadãos de primeira e cidadãos de segunda. Assim, se a intenção é acabar com os SCUT'S, que se aplique a todo o país. É muito injusto e até estigmatizante dividir-se o país em "ricos" e "pobres". Há de tudo em todo o lado"**

O Governo encomendou o estudo a uma empresa fundada por um adjunto do Secretário de Estado das Obras Públicas, tendo as

Estradas de Portugal pago 275 mil euros pelo trabalho...

O que eu gostava de saber é como se anda mais depressa atravessando Esposende, Póvoa e Vila do Conde do que na estrada nacional 125 no Algarve, exceptuando o mês de Agosto. Ou onde estão as alternativas para os pesados na ponte de Fão? Onde? E atravessar pelo centro da Póvoa e Vila do Conde? Quanto tempo vai demorar de Forjães ao Porto? E por quanto vai ficar a viagem? E um forjanense ou outro qualquer, que trabalhe no Porto, com quanto vai ficar do ordenado ao fim do mês, depois de pagar portagem, gasóleo ou gasolina, seguros, almoços, desgaste do carro, etc? Será a zona de Esposende assim rica? E as carrinhas comerciais e os pesados, por quanto lhes vai ficar se circularem várias vezes ao dia?

Há um ano subiram o preço do gasóleo para pagar as SCUT'S. Agora sobe outra vez o gasóleo e as SCUT'S acabam! É sempre a pagar!

O PSD, quanto a mim mal, na campanha eleitoral, falou claro e disse que era a favor do utilizador/pagador. Foi penalizado por isso. O PS prometeu o contrário e ganhou as eleições. Se isto não é fraude política então o que é?

Onde estão agora os promotores dos abaixo assinados contra as portagens no IC1? Na altura não faltavam por aí defensores do povo? Já são a favor só porque mudou o Governo?

Com políticos como estes está o povo muito mal servido...

**Notícias locais e regionais**

**ACARF e EBI estabelecem parceria com CME**

No âmbito do Programa de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico, cerca de 1.800 alunos do concelho de Esposende têm, durante este ano lectivo, a oportunidade de usufruir de um conjunto de actividades de enriquecimento curricular no período de prolongamento de horário.

Inglês, Música, Expressão Dramática, Expressão Plástica e Actividade Física e Desportiva constituem a oferta educativa gratuita para os alunos, que está a ser assegurada por cerca de 85 professores qualificados, contratados pela Câmara Municipal. Para além desta oferta, os alunos usufruem ainda de Apoio ao Estudo, assegurado pelos Agrupamentos de Escolas.

Desta forma, a Associação ACARF, a Escola EBI de Forjães e a CME estabeleceram uma parceria em que os alunos que frequentam o AIL da ACARF usufruem das actividades de

enriquecimento curricular nos espaços da EBI e regressam à Instituição o após decorrer das mesmas. Assim, o coordenador do AIL - ACARF, o professor de Educação Física Luis Pedro Ribeiro, administra a actividade física e desportiva diariamente, na EBI de Forjães.

Com vista à operacionalização das actividades, a Câmara Municipal estabeleceu diversas parcerias, nomeadamente com os Agrupamentos de Escolas, a quem cabe a responsabilidade pedagógica e de supervisão das actividades. Outro parceiro estratégico, nomeadamente ao nível da música, é a Escola de Música de Esposende, através da Cooperativa de Ensino Zendensino, com responsabilidades ao nível do recrutamento de professores e, juntamente com os Agrupamentos de Escolas, da definição das orientações programáticas para esta área. Também a Empresa Municipal

Esposende 2000 colabora no Programa através da disponibilização dos espaços físicos das Piscinas Municipais Foz do Cávado e Forjães, para a componente de Nataçao, no âmbito da Actividade Física e Desportiva. Para além destas parcerias, a Autarquia conta ainda com a colaboração activa de várias instituições locais, nomeadamente através da cedência de espaços físicos, equipamentos e, em alguns casos, recursos humanos qualificados, como foi o caso da Associação ACARF.

No âmbito do Programa, a Autarquia apetrechará todos os estabelecimentos de ensino com os equipamentos e recursos educativos necessários para o normal funcionamento das actividades, nomeadamente instrumentos musicais, material desportivo, manuais de Inglês para os alunos, entre outros. Posteriormente, será concedido um apoio financeiro adicional aos

Agrupamentos de Escolas de cerca de 18 mil euros para fazer face a despesas inerentes ao desenvolvimento das actividades. Refira-se que a Câmara Municipal tem previsto um investimento global de aproximadamente 451 mil euros para a aplicação do Programa durante o ano lectivo 2006/2007.

Adaptar os tempos de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias e garantir que esses tempos sejam pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas são os principais objectivos do Programa. Neste sentido, o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, espera "que esta oferta educativa, totalmente gratuita, contribua, decisivamente, para o efectivo desenvolvimento educativo das crianças".

por José Salvador



# PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

## PASSATEMPOS

Coordenação de Luís Pedro Ribeiro e Fernando Neiva

### Palavras Cruzadas

(soluções pág. 4)

#### HORIZONTAIS

1º Fio de seda grossa; artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração = 2º Mulher feia = 3º Coisa em inglês; Mau costume; Nome da letra "G" = 4º Altar pagão; Casa; Primeira pessoa da santíssima trindade = 5º Drama nas cartas de jogar; Uiva = 6º Ladear = 7º Preposição; Deus dos Nórdicos = 8º Partida; possuir; Composição poética dividida em estrofes simétricas = 9º O Lado do vento; o Mesmo que cozinheiro; América latina = 10º Ilusão = 11º Viela; Instrumento agrícola . =

#### VERTICAIS

1º Formação geológica que sucede ao lias na ordem descendente; coluna = 2º Substituído = 3º Antigo testamento; Tronco de madeira; A mim. 4º Museu de arte moderna; mãe da virgem Maria; Desprezível = 5º Terra arroteada e própria para a cultura; peso de prata em sião = 6º Religioso que vive na solidão = 7º Empunhar; chuva = 8º Vazia; Único no seu género; Estudar = 9º Deus do antigo egipto; Campo coberto de plantas herbáceas; pessoa ruim = 10º Sineta = 11º Arruamento de Jardim; Pássaro dentirostro =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Manuel António Torres Jacques, Cavailion - França - Novembro de 2006

## SUDOKU

### NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e variante. O objetivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir números em cada

quadrado de 3x3. Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Médio

		7			3			8
		8		9				
9		5		6				1
		3		6		7		4
		1			6			
		9		5		2		8
3				8		4		7
				3		1		
1		2				8		

Dificuldade: Difícil

			6				4	9
			2		6			
5		1		3				6
		6		5		8		4
			2				5	
		8		7		4		1
8				9		3		2
				8		2		
6		9					1	

### Resultados do mês passado

Dificuldade: Suave

2	5	4	7	6	1	8	9	3
1	8	6	4	3	9	7	5	2
3	7	9	2	8	5	1	6	4
6	1	5	9	7	2	4	3	8
7	4	3	8	1	6	5	2	9
8	9	2	5	4	3	6	1	7
4	6	1	3	2	8	9	7	5
9	2	7	1	5	4	3	8	6
5	3	8	6	9	7	2	4	1

Dificuldade: Crítico

9	7	3	6	1	8	2	4	5
2	4	1	7	5	3	6	9	8
8	6	5	9	2	4	3	7	1
6	1	2	4	9	7	8	5	3
5	9	4	8	3	1	7	6	2
7	3	8	5	6	2	9	1	4
4	8	9	2	7	5	1	3	6
3	5	7	1	8	6	4	2	9
1	2	6	3	4	9	5	8	7

direitos de cópia mundo PT: <http://sudoku.maniac.com>



### Porquê agora?

Flores, um manto de flores,  
Montes de rosas de todas as cores,  
Crisântemos de sorriso triste e de odor acre,  
A marcar marcas de vidas coloridas  
E quantas vezes doridas!  
Mas são instantâneos que nos agoniza,  
Ao estar ali parados a meditar,  
Em desamores!  
E tem-se medo por aquilo que isto simboliza  
Ao ver-se tudo em silêncio naquele espaço  
E às vezes cá fora tanto cansaço  
E tão vazios de boas intenções,  
Mas ali sentimos saudade e até nos  
[penitenciamos,  
Oramos, mas quantas vezes não  
[perguntamos...  
Porquê, agora, as flores e as orações?  
in "Silêncios"  
Armando Couto Pereira  
(Forjães)



### Choro a cantar

Cantar, cantar, de lágrimas caídas,  
E sentir delas, a dor que a gerou  
Fremem assim, as horas já vividas:  
Do amor tão belo, que de nós brotou.  
  
Sinto teu braço forte, na cintura,  
A segurar meu corpo, junto ao teu  
E bem dolorida, a alma já procura:  
O teu estro bem calado que foi meu.  
  
Gestos impetuosos fazem parte,  
Da vibração, que amalgamou a sorte,  
Olhar febril de dor, é estandarte...

O ardor no peito; faz ciúme à morte!...  
Cantar veste o passado; e já faz parte,  
De um eco meu amor!... Que te conforte.

Maria José de Queiroz Ribeiro  
(Rio de Janeiro)



### O silêncio da lua

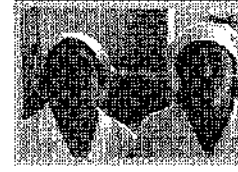
Observo-a. Parece-me nua. Lembro-me [vagamente...  
Não sei.  
Tanta coisa está para acontecer, mas...  
Deixai para lá...  
O silêncio da lua!  
Metálico, branco, como um arco amplo...  
Lembro-me do som... flecha... agudo.  
Observo-a. Parece-me nua. Despida... [rasgada... cortada.  
Eu sou lobo.  
Tu és carne... sangue... doce.  
O silêncio da lua!  
Império! Amanhã! José Barros  
(Braga)

## PROBLEMAS/ PASSATEMPOS

### A viagem do mercador

Um homem foi dos Jerónimos a Belém e levava dinheiro, não sabemos quanto, e na venda de Santos dobrou o dinheiro que levava e gastou 10 e ficou-lhe ainda dinheiro, já em Alcântara dobrou o dinheiro que levava e gastou 10 e ficou-lhe ainda dinheiro. Em Belém dobrou o dinheiro que levava e gastou 12. Ficaram-lhe 3.

Ora eu pergunto: quanto dinheiro levava este homem?



## CULINÁRIA

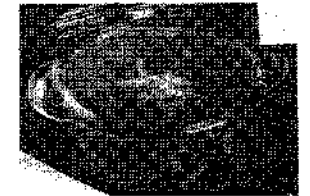
Maria Mota e Olímpia Pinheiro

### Sopa de legumes

#### Ingredientes

(Para 4 pessoas)  
1 cebola  
3 dentes de alho  
1 dl de azeite  
2 cenouras  
1 nabo  
2 peitos de frango  
Sal  
Pimenta  
½ molho de espinafres  
100g de arroz

Descasque e pique a cebola e os alhos e refogue no azeite. Junte as cenouras e o nabo aos cubos. Regue com 1,2 litros de água quente e adicione



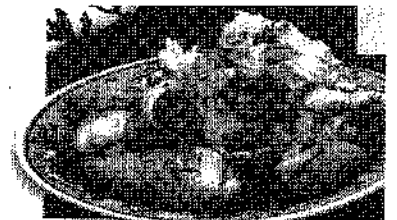
os peitos de frango. Tempere com sal e pimenta e deixe cozinhar por cerca de 30 minutos. Junte os espinafres escolhidos e o arroz e deixe cozinhar durante dez minutos. Decorrido o tempo indicado, retire a carne e desfie-a. Rectifique os temperos da sopa e volte a acrescentar o frango desfiado. Sirva logo.

### Lulas Recheadas

#### Ingredientes

(Para 4 pessoas)  
1 Kg de batatas  
Sal  
2 Kg de lulas  
1 dl de azeite  
8 cebolas  
50g de presunto  
2 cenouras  
100g de ervilhas  
Pimenta  
4 dentes de alho  
5 tomates maduros  
1 ramo de tomilho  
3 dl de caldo de marisco  
3 c. (sopa) de manteiga  
1 dl de leite  
Noz-moscada

Coza as batatas e refogue as lulas em metade do azeite com uma cebola picada. Adicione o



presunto, as cenouras aos pedaços e as ervilhas, recheando as lulas com este preparado. Feche-as com palitos e reserve. Refogue a restante cebola e os alhos picados. Adicione o tomate aos pedaços, as lulas e o ramo de tomilho e regue com o caldo de marisco quente. Estufe por 45 minutos. Pede e reduza as batatas a puré. Junte a manteiga e o leite e tempere com sal, pimenta e noz-moscada.

### Argolas de maça fritas

#### Ingredientes

(Para 6 pessoas)  
150g de farinha  
1 pitada de sal fino  
2 gemas  
2 c. (sopa) de azeite  
Água  
4 maçãs  
Sumo de 1 limão  
2 claras  
Azeite para fritar  
Açúcar em pó para polvilhar  
Canela em pó para polvilhar

Numa tigela, coloque a farinha, a pitada de sal, as gemas, o azeite e um pouco de água. Mexa até a massa ficar com a textura fina. Descasque as maçãs, retire-



lhes o caroço e corte-as às rodelas. Por fim, passe por sumo de limão. Bata as claras em castelo e envolva-as no preparado anterior. Passe as rodelas de maça por este polme e frite-as. Deixe amornar e depois polvilhe com açúcar e canela. Sirva mornas ou frias.

## PROBLEMAS/ PASSATEMPOS

### Solução do problema do último número

Esposa	7
Sacos	(7x7) 49
Gatos	(49x7) 343
Ganhos	(343x7) 2401
Total	2800
(com o homem)	2801



GRUPO  
**OPTI VISÃO**

CONSULTAS AS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREV - FORJÃES SPORT CLUB



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

## EDITORIAL

### Novembro – Mês da tolerância



José Reis

jmanuelreis@sapo.pt

Desde 1995, altura em que a iniciativa foi lançada, que o dia 16 de Novembro vem assinalado no calendário como o Dia Internacional da Tolerância, numa tentativa da UNESCO em promover o valor da tolerância e lutar contra a violência.

Que se entende por tolerância? Segundo o dicionário, esta palavra radica no étimo latino "tolerantia" e significa a "acção de tolerar; atitude que consiste em deixar aos outros a liberdade de exprimirem opiniões que julgamos falsas e de viverem em conformidade com tais opiniões" (Dic. Da Língua Portuguesa, P. Editora).

Para Kofi Annan, "As Nações Unidas empregam este termo com um sentido mais positivo. Sob a égide da Organização, têm sido aprovados tratados e instrumentos jurídicos para lutar contra todo o tipo de discriminação, para proteger a dignidade humana e para incentivar o direito de cada um acreditar, agir e expressar-se como entender ou a ser aquilo que quiser." (Mensagem no do Dia Internacional da Tolerância, 2000).

A questão da tolerância mereceu, desde há vários séculos, a reflexão de vários pensadores, o que mostra que esta problemática não é nova, embora continue muito actual. Efectivamente, já em 1683, na continuação das disputas religiosas iniciadas com a reforma protestante, Pierre Bayley escrevia que "é um atentado contra os direitos da divindade querer forçar a consciência" (Ouvres Diverses).

Mais tarde John Locke escreveu a "Carta sobre a Tolerância" (1689) e Voltaire, o conhecido enciclopedista francês, lançou o "Tratado sobre a Tolerância" (1763).

Fundamentando a tolerância na liberdade de consciência, Locke propunha uma lei da tolerância assente numa igualdade de direitos de cidadania, na qual se incluía o culto religioso, o que invalidava o privilégio ou primazia de uma Igreja em relação a outra. Para ele, o Estado não devia basear a sua acção na dicotomia entre a Igreja verdadeira e as igrejas falsas, mas na defesa da autonomia das consciências, considerando culto verdadeiro aquele que respeitasse a consciência.

Também hoje se torna urgente a reflexão sobre o assunto, pois, como dizia Kofi Annan, "A intolerância, na sua forma mais terrível e bárbara, continua a alimentar ódios e o derramamento de sangue entre as

comunidades". Na verdade, todos os dias as notícias nos dão conta de novos focos de violência, de ameaças entre países, de atentados, de racismo e xenofobia, de genocídios e outras atrocidades.

Nesta reflexão é fundamental perguntar: onde radica este sentimento da intolerância?

Sem querer formular qualquer teoria filosófica sobre o assunto, penso poder afirmar que, em última análise, ela tem a sua origem profunda no egoísmo e na ignorância. "A tolerância activa – uma tolerância capaz de dissipar ressentimentos e de criar uma harmonia duradoura – requer uma profunda transformação da mente e do coração" (Kofi Annan)

Ela alimenta-se, em primeiro lugar, do egoísmo ou "amor próprio desordenado", que consiste "em olhar para si, para o seu bem, esquecendo o dos outros" (concílio Vat. II, Gaudium et Spes, n.º37). Efectivamente, o afã de poder pessoal, de domínio e de riqueza leva muitas vezes ao desrespeito pelos outros, vistos como estranhos e ameaça à ambição desmedida, ou então como instrumentos, a máxima desumanização.

Em segundo lugar, radica na ignorância, pois o desconhecimento leva frequentemente ao preconceito e ao medo.

As guerras religiosas, que alguns apelidaram de santas, são exemplo claro que conjuga estas duas raízes. À vontade de domínio e de poder juntou-se a ignorância sobre o outro, sobre as suas diferenças na forma de pensar e de agir, vendo-os como inferiores ou incultos a quem era necessário "ensinar" a verdade, ou como hereges que se afastaram da verdadeira doutrina e que era necessário corrigir. O resultado era óbvio: perseguição, conversão forçada, escravatura, inquisição, guerra.

Não admira, por isso, que o próprio Concílio, no decreto "Unitatis Redintegratio" (o Ecumenismo) tenha apresentado como urgente o conhecimento e aprofundamento das relações com as outras igrejas, o chamado movimento ecuménico, e defendido como necessários o diálogo e o respeito para com as outras religiões (Declaração Nostra Aetate). Na mesma linha se tem situado o papa Bento XVI, ao apelar ao diálogo e estudo inter-religioso, apesar do episódio menos feliz que exaltou os ânimos dos muçulmanos.

Esperemos, pois, que a comemoração de mais este dia seja o momento de assumir uma verdadeira atitude tolerante, em que o diálogo prevaleça sobre a violência e o conhecimento sobre a ignorância e o preconceito, no respeito pela forma de pensar, agir e ser de cada um.



Continuação da pág. 2

Terminada o ensino secundário e mais tarde o conservatório, começa a dar aulas de Educação Musical a alunos do 2.º ciclo. É nessa altura que começam a proliferar os concursos televisivos, onde as pessoas podem mostrar que cantam ou como cantam. Participa em todos, até atingir o limite de idade possível, conseguindo sempre o 2.º lugar das eliminatórias: em 1993, no "Chuva de Estrelas"; em 1995, na "Seleção Nacional"; e, em 1996, em "Todos ao Palco". Sempre que os concursos o permitiam, Bel Viana compõe os temas, letra e música, que interpreta. Dessas participações surgem as oportunidades de actuar no espectáculo de abertura e fecho do "32.º Festival RTP da Canção" e nos programas "Bom Dia Manhã", "Seleção de Esperanças" e "Praça da Alegria". Também participa, alguma vezes, nas eliminatórias para concorrer ao "Festival RTP da Canção", especificamente em 1995, 1997 e 2000, nunca conseguindo passar às finais. Em 2003, integra o elenco do musical "Scents of Light", no Teatro Rivoli, no Porto, interpretando a personagem Sara Levi. Em 2005, integra o coro e orquestra, como soprano, do musical "Fame". No mesmo ano, vence o Campeonato Nacional de Karaoke, realizado no Cineteatro de Palmela e conquista o 3.º lugar no Campeonato do Mundo de

## ECOS DE ANTAS (S. PAIO)

### BEL VIANA

Karaoke, que se realizou em Heinola, na Finlândia.

Enquanto professora de Educação Musical compõe inúmeras canções para as actividades em que participa, desde hinos para a escola em que lecciona (Colégio de Dom Diogo de Sousa, em Braga) a canções alusivas a qualquer tema. Quando lecciona em Briteiros (Guimarães), em 1994/95, vence o concurso de canções do Clube da Floresta (PROSEP), a nível nacional, com a canção "Vem Dizer", editada em CD e interpretada pela cantora Anabela.

Em 2006, compõe a canção "É o Super Natura", no âmbito das Jornadas do Ambiente, da Câmara Municipal de Esposende, que se torna o hino de todas as escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho. No mesmo ano, compõe o hino das Amarantíadas, "Ao Limite quero Ir", para a abertura e o fecho das actividades desportivas desenvolvidas pelo Agrupamento de Escolas do 2.º e 3.º ciclos de Amarante.

Em 2006, grava o seu primeiro trabalho a solo, denominado "É Tempo", com 13 temas originais (10



em Português, 2 em Inglês e 1 em Espanhol), da sua autoria (letra e música). Trata-se de um trabalho diferente, na medida em que embarga variados estilos musicais, desde baladas, pop, pop jazz, hip hop, reggae e rock, pouco usual nos trabalhos dos outros artistas. O disco "É Tempo" de Bel Viana reflecte a personalidade e diversidade de alguns dos seus gostos musicais. Com quase todos os temas com música e letra da sua autoria, este é um disco onde se encontram, "chocam" e acabam por se enquadrar num todo vários estilos musicais, que também expressam a versatilidade de uma voz, dando ao público a oportunidade de, num disco só, poder experimentar vários estados de espírito. «É Tempo» é um título que representa a vontade da cantora de dizer que nunca é tarde para realizar aquilo que realmente queremos.

www.belviana.com  
por: Sara Sá

www.acarf.pt

esposendeonline

www.esposendeonline.com



1.º DESFILE MOTARD DE PAIS NATAIS  
FORJÃES - ESPOSENDE  
DIA 17 DE DEZEMBRO'06 | 14 h.  
(PONTO DE ENCONTRO JUNTO AO "CAFÉ NOVO")

Publicidade

APARTAMENTOS C/ GARAGEM + ARRUMOS  
T2 | T3 | T4

EMPREENHIMENTO  
**monte branco - FORJÃES**

CENTRO COMERCIAL  
**LOJAS**

Construções  
**mivi**  
Miguel & Vilarinho, Lda.

Contactos de vendas: 961 275 496 / 5 / 4